PREÇO DE ASSIGNATURA

ANNO — — — — 24$000
SEMESTRE — — — 12$000

Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis nas subsequentes

EXPEDIENTE

Serviços de redacção: das 13 ás 16 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 21 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza.
Pagamento adiantado

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

INFORMAÇÕES UTEIS

A taxa cambial regulou hontem a 7 19/32, sendo a libra cotada a 31$604, o dollar a 6$520 e o franco a $189. O mil réis ouro foi vendido a 5$572.

A maxima thermometrica registada foi 28,0 e a minima 19,6.

A media de demora entre Parahyba e Rio era 34 horas, pelo Telegrapho Nacional.

São esperados hoje, do sul, os vapores *Duque de Caxias* e *Goyaz*; do norte, o *Itaquéra*, o *Itassucê* e o *Prudente de Moraes* e da America, o *Swinburne*.

ANNO XXXV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES / Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Sexta-feira, 20 de agosto de 1926 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 181

Os factores differenciaes da mulher

Ao perceber todo esse ruido que se vem fazendo, em torno da mulher, scismo commigo mesmo em falta confiança ou convicção no desordenamento das opiniões expendidas.

E' notavel o desacerto e a vivacidade com que cada qual movimenta sobre o assumpto, as suas idéas pró ou contra, affirmando-se a principios que outros lhe negacelam apoio ou auxilio, quando invocados para affirmação de um sentimento ou juizo.

Por outro lado, algumas daquellas que mais de perto deveriam aspirar o amalgamento dessa temperada, desde que é em seu nome que gyra a contenda ao envés disto vêm acirrando o seu furor e a sua exaltação, com annexos paradoxaes e visões transtornadoras.

Tem faltado até agora moderação em se exprimirem, uma dosagem de presença de espirito, a fim de não descambarem para o terreno escuso das cogitações sem realce e sem brilho.

Bem já o affirmara um celebre psychologo allemão que o tom apaixonado, o exaggero daquelle que fala ou escreve caracteriza sempre um estado de duvida interior: — é como que o esforço de quem deseja convencer-se a si proprio.

Uma attitude sobria e discreta, ao ingressar assumpto controvertido, revela, da parte que assim age, perfeito conhecimento do valor das suas theorias, pelo que não teme vel-as discutidas ou analysadas.

E' preciso que se pense mais judiciosamente a respeito das mulheres, com menos açodamento e mais tolerancia.

Se ellas propugnam pela mudança, tentando a veleidade de competir com o homem na lucta pela vida, que se lhes mostre o êrro e o absurdo das suas aspirações.

Contem-se os exemplos, frizem-se os casos, traga-se a historia, palmeie-se a sciencia e as mulheres voltarão atraz.

Admitta-se que «la femme peut influer sur l'homme sans jouer à l'homme», mas que, não será decente reclamarem, de pé firme, a estulta pretenção de intervir nos negocios publicos e de se equipararem com os homens na conquista dos direitos politicos.

Não é tarde para se desmascarar a balela de que o homem e a mulher são typos de uma identica ordem e rigorosamente eguaes.

Se fossemos escravos por esse criterio commum, precisava antes inverter a configuração e o funccionamento das sociedades actuaes, engendrar um mechanismo totalmente differente, porque do contrario veriamos implantados a anarchia e o desassocego naquelles centros humanos.

Não quero, entretanto, avertar deste modo que haja superioridade entre o homem e a mulher.

Absolutamente.

Ambos são necessarios e se acham num só plano de serventia, de prestimosidade e de grandeza.

Renée Sin, pretendendo fazer uma comparação dessas duas seres cingiu-se a parecel-os parallelamente á agua e ao fogo.

Diz o pensador e publicista francez que se desesperam á vontade a mulher, conforme os elementos physicos citados, em compensação não se póde prescindir de nenhum delles, ganhando importancia e valor proprios, dentro da sua altiva e honrosa dignidade de viventes, a tal ponto que seria absurdo e risivel collocar um acima do outro ou estabelecer-lhes uma especie de hierarchia.

São essas suggestões assentes em bases firmes, não admirando desta'arte que fecundassem outras observações mais arrojadas, como as que ora proclama, em um livro notavel e curioso — *L'âme de la femme* — a fulgurante escriptora mme. Gina Lombroso, filha do genial anthropologista italiano.

Mme. Gina Lombroso, depois de fazer percuciente exame da creação, da alma e da intelligencia da mulher, passou a estudar os problemas do amor, da justiça e da cultura, para assentar em seguida as verdadeiras aptidões, os desejos, as aspirações e as consequencias sociaes que recahem sobre as do seu sexo, nos dias presentes.

Não se detem, porem, antes de demonstrar palpavelmente toda a gravidade dos idéaes socialistas das mulheres, a cuja natureza especial falta o retoque de umas tantas medidas completadas no homem.

E' então que se patenteia a analysta e a psychologa, na altura do nome tradicional que carrega, confundindo-nos com as relações mais categoricas.

Num crescendo de sensações, temol-a a demonstrar em paginas vibrantes e candentes «que a mulher guia-se pela intuição emquanto o homem segue a razão»; fazendo-nos perceber as differenciações da moral da mulher, em confronto com a do homem; «que os instinctos deste não correspondem de modo algum aos daquella; que o que é supplicio para um, para outro torna-se indifferente; o que, em summa, agrada a um homem, praser causa ao outro».

Collocada a questão nesse plano e delineado o ambito que separa o homem da mulher, percebemos logo que é um desvio amoroso dessa tendencia incomprehensivel das candidas e joviaes herdeiras de Eva de pretenderem, de momento, mudar a placidez da sua existencia, no agreste e no desconfortador de uma lucta sem treguas e sem triumphos.

O verdadeiro mister da mulher é ter um lar; compol-o de affecto e carinho para o seu companheiro; fazer-se terna e bôa para os filhinhos, educal-os, creal-os, velar pelo seu futuro e construir a estabilidade da familia.

Nunca hombrear-se nessa arrancada desmemorosa e louca, com que insistem em nos fazer sombra.

Não é que tambem a possamos deixar de ter juntamente, em algum trabalho exterior, por circumstancias precarias ou desvalimentos, sem disputa e sem ansias de dominio, em concordancia com o seu papel.

Sempre que tal acontecer amparemos com sympathia sincera essa nobre e respeitavel concorrente.

Nas outras hypotheses lancemos a nossa indifferença que o tempo se encarregará do resto.

Agrippino Nobrega

Senado. Washington Luis

O *Jornal do Sertão*, que se publica em Patos, noticiando as festas que se realizaram nesta capital por occasião da visita do senador Washington Luis, publicou a nota abaixo.

Nessa mesma edição aquelle semanario transcreve o discurso pronunciado pelo sr. presidente da Republica no banquete que lhe offereceu a s. exc. o presidente do Estado, cujo resumo foi apanhado e publicado por esta folha.

E' a seguinte a nota:

«Foi um acontecimento brilhantissimo a enthusiastica e apotheotica recepção do exmo. sr. senador Washington Luis, presidente eleito da Republica, na manhã de 9 do corrente, na capital do nosso Estado.

Retribuindo a honra insigne de sua visita através do Estado e a sua formosa capital, o povo parahybano, á frente o seu benemerito governo, a élite social, prestaram ao eminente brasileiro as mais expressivas e culminantes homenagens.

Registrando o modo brilhante e condigno pelo qual, como um timbre excepcional de civilisação e progresso, a Parahyba acolheu o preclaro e eminente estadista, nos associamos ao jubilo do povo parahybano, com quem nos congratulamos, na pessoa do illustre e digno presidente, sr. dr. João Suassuna.»

BIBLIOGRAPHIA

O segundo centenario da introducção do cafeeiro no Brasil (monographia) de **Lourenço Granato** — Uma questão curiosa e, por mais simples que pareça, algo controvertida, esta de saber-se em que época exacta e por mãos de quem foi trazida para o nosso paiz a primeira arvore do café.

Esta mesma cogitação não póde, *et pour cause*, ser accusada de minudencia inutil, sabendo-se que o café é o producto que no actual momento synthetiza a columna mestra da riqueza economica do Brasil.

Nada mais natural, portanto, que se procure saber ao certo a origem da cultura cafeeira. E mais do que isso: que se preparem em São Paulo festas especiaes para a commemoração do plantio do primeiro pé da preciosa rubiacea.

Esse festejo, bastante significativo e original, ia ser realizado no Estado *leader* ha três annos passados.

O agronomo Lourenço Granato estudou e investigou, tendo ao seu alcance a necessaria documentação, o interessante assumpto e, na monographia a que nos estamos a referir, versou-o com profundidade e clareza.

Pelas suas conclusões, o café veiu para o Brasil não em 1723, mas em maio de 1727. Perante a Sociedade Paulista de Agricultura o auctor demonstrou que o portador das primeiras sementes e mudas de café para S. Paulo foi o sargento-mór Francisco de Mello Palheta.

Na Monographia vem transcripta uma petição do sargento, pela qual se conclue o pouco exito das anteriores tentativas da importação do ouro-vêrde.

A julgar por esse documento o café nos veiu, por diligencia desse cidadão, de Cayenna (Guyana Franceza). E não foram poucos os obices que elle teve de vencer.

As buscas officiaes das sementes de café alli mesmo anteriormente tentadas, parece haverem fracassado por uma perversidade: o governador de Cayena dera ordens para que fornecessem sementes que não germinassem.

A Monographia do agronomo Lourenço Granato esclarece o interessante assumpto, attestando o bem orientado systema de investigar e concluir do seu auctor. A este mandamos o nosso agradecimento pelo exemplar destinado *A União*.

Revista da Academia Brasileira de Letras — Já se encontra á venda o numero de julho dessa publicação. Do seu summario: As contradicções de Anatole France, Afranio Peixoto; Ephemerides da Academia, José Vicente de Azevedo Sobrinho; Concursos Literarios de 1925; Moussia, Claudio de Souza; Machado de Assis e Joaquim Nabuco, Luis Murat; Reforma orthographica, Medeiros e Albuquerque etc. etc.

O hydro-motor Salviano sob a apreciação do Club de Engenharia do Rio de Janeiro

Sobre o notavel invento manifesta-se, em discurso referto de observações technicas, o engenheiro João Felippe

Em noticia telegraphica que nos transmittiu o nosso correspondente especial na metropole do paiz, já demos conhecimento aos leitores desta folha da sessão realizada no Club de Engenharia do Rio de Janeiro, a 2 de junho ultimo, (*) na qual foi apreciado por auctoridades technicas o hydro-motor inventado pelo nosso conterraneo sr. Antonio Salviano de Figueirêdo.

O parecer de alguns dos membros do prestigioso sodalicio mais competentes no assumpto veiu demonstrar de modo positivo que o hydro-motor não deve ter mais as suas qualidades e a sua efficiencia á mercê de discussões desencontradas, mas representa uma verdadeira conquista, a revolucionar o mundo da mechanica industrial.

Uma consequencia desse criterio, no julgamento do referido apparelho, pode-se talvez vislumbrar no recentissimo contracto effectuado entre a Companhia Mar Energy e Manoel Guerra, para a construcção de um hydro-motor da força de 100 H. P. para a illuminação do forte de Copacabana.

Ampliando estas auspiciosas informações do exito alcançado pelo invento parahybano, reproduzimos abaixo o discurso pronunciado, na reunião de 2 de Junho, do Club de Engenharia, pelo sr. dr. João Felippe, professor da Escola Polytechnica do Rio e uma das mais respeitaveis auctoridades em engenharia hydraulica de todo o paiz. Aliás esse discurso foi proferido sobre um parecer igualmente vantajoso ao hydro-motor Salviano, da lavra de outra reputada summidade em engenharia hydraulica, o professor dr. Floresta de Miranda.

Fala o professor João Felippe:

O dr. João Felippe — Na ultima sessão do Conselho, sr. presidente, ao ser posto em discussão o parecer do nosso illustre consocio e meu prezado amigo sr. Floresta de Miranda sobre o invento do sr. Salviano de Figueirêdo para o aproveitamento da força das ondas do mar, tive occasião de fazer umas ligeiras ponderações, uma relativa á difficuldade da regularização do movimento, outra quanto á partida do desmarragem.

Tendo sido a discussão adiada para a sessão de hoje, aproveitei o intervallo entre as duas para visitar e estudar pessoalmente os dispositivos installados pelo inventor nas immediações da fortaleza de S. João, fóra da barra, em mar bem agitado.

A minha visita teve logar a 29 de maio proximo passado e durou algumas horas; foram por mim proprio, ajudado pelo inventor e seus auxiliares, tomadas muitas dimensões, registados varios effeitos mecanicos e contados tempos diversos, e creio ter estudado a fundo o conjunto de mecanismos e peças do curioso receptor.

Este trabalho era indispensavel para firmar um juizo, porquanto o parecer do nosso illustre consocio sr. Floresta, como tudo quanto sai de sua penna bem aparada, é excellente, enthusiasta e, por que o não dizer, poetico . . .; não tendo descido ao detalhe da medida, ao prosaico da mecanica, ao terra á terra do calculo.

A mim me parece que, com as informações de tal modo obtidas, poderá o Conselho julgar, com maior conhecimento, conclusões mais detalhadas additivas ao parecer do sr. Floresta, com cujos termos, aliás, depois do meu estudo, estou de accôrdo.

De ha muitos annos, desde que tive occasião de ler uma passagem de Augusto Comte lembrando o aproveitamento da força das ondas do mar, venho estudando tudo quanto tem chegado ao meu conhecimento, creio a quasi totalidade do que ha sido proposto para a solução do problema.

Na maioria dos inventos, tem sido o principal objecto aproveitar o choque, a propria impulsão da vaga.

O sr. Salviano de Figueirêdo teve idéa muito differente e deveras original: nos seus dispositivos, a vaga é aproveitada tão sómente para elevar um fluctuador no periodo de sua intumescencia, e o peso do fluctuador age como força motriz, no periodo de depressão.

Passo a fazer uma rapida descripção dos apparelhos, para o que me permittirá o Conselho perder algum tempo em um desenho schematico. *(Passa a desenhar no quadro negro).*

Uma bateria de fluctuadores eguaes acha-se installada immediatamente além da arrebatação das vagas. Cada um delles fluctua de modo a emergir muito pouco e está ligado a uma cabo de aço que passa por uma série de roldanas de gorne, das quaes a primeira serve de sustentação ao trecho vertical de cabo que mantem o fluctuador A; o trecho horizontal de cabo é ligado em *a* a uma cremalheira horizontal movel *ab*; da extremidade opposta da cremalheira *b*, parte um outro cabo que, passando por outras roldanas identicas, vai terminar em um contrapeso B. Comprehende-se bem que, quando o fluctuador sobe com a onda, desce o contrapeso, distendendo os cabos; ao contrario, quando o fluctuador desce, sobe o contrapeso, não ficando nunca os cabos sem ser distendidos. Claro está que os caminhos verticaes do contrapeso são eguaes e contrarios aos do fluctuador.

Sendo a cremalheira installada em linha recta com os trechos ho-

(Continúa na 2.ª pagina)

Ordem Publica

Esteve dois dias na cidade de Guarabira, aonde foi acompanhar o inquerito alli instaurado sobre o covarde assassinio do sr. Manuel Lordão, tabellião publico local, o sr. dr. Julio Lyra, chefe de policia do Estado.

Essa autoridade, que regressou ante-hontem á noite, certificou-se do bom andamento que tiveram as diligencias a cargo do dr. Accacio Coêlho, delegado de policia, do termo, achando-se o inquerito concluido com as provas irrecusaveis do barbaro crime.

A policia está senhoreada dos elementos indispensaveis á acção da justiça na punição dos criminosos.

O dr. Julio Lyra esteve com a familia do morto, assegurando-lhe a lisura e a energia das auctoridades locaes.

Foram ouvidas treze testemunhas que deram depoimentos de indiscutivel importancia na apuração do revoltante delicto.

O chefe da segurança publica fez reforçar o destacamento de Guarabira, onde a ordem publica aliás permanece sem alteração.

Está no commando desse destacamento o tenente Antonio Dantas, da Força Policial do Estado.

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM: — A senhora d. Amazile Beiriz de Carvalho, esposa do sr. Antonio Teixeira de Carvalho, funccionario da «Great Western», residente em Cabedello.

FAZEM ANNOS HOJE: — A senhorinha Nailde Oliveira dos Santos, filha do sr. Manuel José dos Santos, residente nesta capital.

COMMANDANTE ELYSIO SOBREIRA — Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. tenente-coronel Elysio Sobreira, commandante geral da Força Policial do Estado.

O illustre auxiliar do govêrno vem prestando á actual administração os melhores serviços, quer no commando da Força Publica, que atravessa uma phase de disciplina, correcção e moralidade, quer pela sua collaboração na decidida campanha do chefe do Estado contra o cangaceirismo.

O commandante Elysio Sobreira é ainda chefe politico do municipio de Esperança, onde gosa do melhor acatamento e numerosas sympathias.

RUY CARNEIRO: — Occorre hoje o anniversario natalicio do nosso confrade de imprensa o academico Ruy Carneiro, director do matutino *Correio da Manhã*.

O natalicianle, que desfructa em nossa sociedade muitas relações de amizade, será, por este motivo, muito cumprimentado.

ACAD. FERNANDO NOBREGA — Occorre hoje o anniversario do academico de direito Fernando Nobrega.

O nosso joven conterraneo, que actualmente presta os seus serviços no gabinete do chefe do governo, receberá por esse motivo muitos comprimentos de seus amigos e collegas.

NASCIMENTOS: — Occorreu ante-hontem, nesta capital, o nascimento de um filhinho do sr. José Jacques Lima, funccionario municipal, e sua esposa d. Yáyá Lima, o qual receberá o nome de João.

VIAJANTES: — Encontra-se nesta capital o sr. Helmont Kügel, representante da Companhia Industrial «Bayer-Meister Lucins», na praça de Recife.

Hontem recebemos a visita do referido cavalheiro, que veio em propaganda dos conhecidos productos daquella empresa chimica.

Está nesta capital, devendo regressar amanhã ao interior, o sr. capitão Vicente Jansen, do 2.º Batalhão Policial aquartelado em Patos.

DR. RODRIGUES FERREIRA: — Em automovel viajou na madrugada de hoje com destino á região do Rio do Peixe o sr. dr. José Rodrigues Ferreira, chefe do 2.º districto das Obras contra ás Sêccas neste Estado.

De Recife volveram hontem a esta cidade os nossos amigos srs. dr. José Gaudencio e Horacio Rabello, respectivamente, director e proprietario do *O Jornal*.

Os prezados confrades viajaram de automovel tendo sido de três dias a sua permanencia naquella capital, aonde o levaram interesses daquella empresa jornalistica.

VARIAS: — O sr. deputado Oscar Soares, communicando a nomeação do sr. Francisco Tavares da Costa para a Delegacia Fiscal deste Estado, transmittiu ao presidente João Suassuna o despacho subsequente:

Rio, 19 — (*Western*) — Francisco Tavares Costa nomeado escripturario Delegacia Fiscal. Abraços — Oscar.

LUSTOSA CABRAL — Pelo interestadual viaja hoje, com destino a Patos, o nosso prezado correligionario sr. Lustosa Cabral, funccionario de categoria da Fazenda do Estado.

Devendo embarcar hoje, para o Rio de Janeiro, e não tendo tempo de apresentar, pessoalmente, as suas despedidas, o dr. João Fulgencio de Lima Mindello, pediu-nos o fizessemos a todos que o acolheram e cercaram de gentilesas, nesta cidade, aonde deverá voltar no fim deste anno offerecendo-lhes os seus prestimos no Rio de Janeiro, á rua S. Clemente, 303.

Eleição de 22 do corrente

Aos nossos correligionarios

A commissão executiva do partido republicano da Parahyba vem convocar ás urnas os correligionarios, a fim de preencher a vaga que, na Assembléa Legislativa do Estado, se abrira com o doloroso e lamentavel fallecimento do deputado P.ᵉ Aristides Ferreira da Cruz, cuja perda em nossas fileiras fôra das mais consternantes.

Para substituil-o, o partido, com a melhor inspiração de acerto e com a mais esclarecida orientação de justiça e apreço aos serviços de quem devesse occupar esse posto politico, deliberou apresentar como candidato o dr. João Minervino de Almeida, que ora exerce honrosamente o cargo de juiz municipal no termo judiciario de Brejo do Cruz, deste Estado.

A escolha abona o criterio e o senso das decisões judiciosas, graduando a quem prestou sempre as dedicações mais fervorosas ao nosso partido.

A tradição de uma das familias mais representativas e mais lealdosas do Estado, á causa do partido, já por si estava a merecer o reconhecimento da nossa agremiação.

Accresce e releva referir que o nosso candidato reune mais outros contingentes de titulos e serviços.

Intelligencia das mais admiradas, com um relevo de cultura e affirmação tribunicia, torna-o um dos mais capazes para exercer com brilho essa posição como ha prestado, em pugnas constantes, a contribuição valiosa dos seus esforços e do seu destemor.

Já isso constituia para nós um dever de reconhecimento e apoio, que só agora, nesse ensejo, podemos manifestar.

Confiamos que os nossos prestimosos correligionarios, applaudindo a indicação, concorram ás urnas no dia 22 do corrente, coherentes com o nosso pensamento e resolução, votando no candidato que merece as nossas affeições, confiança e preferencias.

JOÃO SUASSUNA
IGNACIO EVARISTO
DEMOCRITO DE ALMEIDA
JULIO LYRA
ALVARO DE CARVALHO

Para deputado estadual

Dr. João Minervino de Almeida, residente neste Estado.

Eleição Municipal

Ao eleitorado do municipio da Capital

Existindo duas vagas no Conselho Municipal desta cidade, venho na qualidade de chefe politico deste municipio apresentar ás urnas na eleição de 22 do corrente, para preenchêl-as, os nomes dos nossos distinctos correligionarios e amigos, dr. José Cavalcanti Regis e Antonio Mendes Ribeiro.

E' excusado appellar para o eleitorado, que obedece á esclarecida orientação do nosso eminente chefe dr. João Suassuna, a fim de comparecer ao referido pleito e exercer o seu direito de voto.

Os candidatos, que apresento, são conhecidos pela sua correcção partidaria e devotado amôr aos interesses do municipio.

Parahyba, 10 de agosto de 1926.

IGNACIO EVARISTO MONTEIRO

Para conselheiros municipaes:

Dr. José Cavalcanti Regis

Antonio Mendes Ribeiro

A chefia do Partido

Ainda pela sua escolha para chefiar o Partido situacionista do Estado, o sr. dr. João Suassuna, chefe do govêrno recebeu o seguinte despacho:

«*Barreiras, 15* — Felicito-vos bem assim a querida Parahyba pela acertada escolha vosso nome para dirigir destinos Partido. Saudações. — José Nobrega».

CONSTRUCÇÃO DE SILOS

A Inspectoria Agricola Federal dispõe de plantas e orçamentos para construcção de silos aereos e subterraneos em alvenaria de tijollo, com a capacidade de 50, 100, e 120 toneladas.

O sr. Inspector Agricola do 7.º Districto chama a attenção dos interessados.

Vida judiciaria

Supremo Tribunal Federal

JURISPRUDENCIA — *Estabelecimento de ensino — Reforma — Situação dos professores e lentes — Preparadores — Repetidores — Como devem ser considerados — Conservação como addidos — Designação de lugares.*

N. 3.197 — Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação civel em que são: Appellante, o bel. Godofrêdo Barbosa Lage Moretzsohn e appellada, a União Federal:

O bacharel Godofrêdo Barbosa Lage Moretzsohn, por portaria de 7 de agosto de 1911, de accôrdo com o decreto 8.367 de 10 de novembro de 1910, foi nomeado preparador-repetidor da 1.ª cadeira da Escola de Agricultura annexa ao Posto Zootechnico Federal em Pinheiro.

Em consequencia á reforma determinada pelo decreto 12.012 de 29 de março de 1916, com fundamento no artigo 75 da lei 3.089 de 8 de janeiro desse mesmo anno, o qual reunio em um unico estabelecimento, sob a denominação de — *Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria* — a já existente com esse titulo e as designadas por — *Escola de Agricultura annexa ao Posto Zootechnico de Pinheiro e Escola Media ou Theorico-Pratica de Agricultura da Bahia* — foi extincto o lugar exercido pelo appellante sendo o mesmo conservado como addido, por portaria de 8 de junho do anno supra referido, cumprindo-se assim o disposto no artigo 136 da citada lei 3.089, *in verbis*:

«O govêrno conservará addidos os funccionarios que já se encontram nessa situação e aquelles cujos lugares fôram supprimidos por esta lei, *ou vierem a ser em consequencia de reformas agora autorizadas*»

Por igual acto da mesma data foi elle ainda mandado servir, até ulterior deliberação, na alludida Escola, organizada pela fórma já referida.

Não se conformando com tal situação propoz contra a União Federal a presente acção summaria especial para annullar o citado decreto 12.012 de 1916 na parte que extinguio as mencionadas Escolas e bem assim a portaria que o considerou addido, visto como o impossibilitaram não só ao provimento no cargo de cathedratico da primeira cadeira da Escola annexa ao Posto Zootechnico de Pinheiro, por já ser o seu preparador-repetidor, como tambem o privaram do direito á vitaliciedade, ou á disponibilidade até á restauração da disciplina alli professada, e á equiparação aos membros do seu corpo docente.

E terminou por pedir lhe fossem asseguradas todas as consequentes vantagens com a indemnização das perdas e damnos soffridos e custas.

Contestada por negação semelhante pretensão, ambas as partes arrazoaram afinal.

Conclusos os autos, o juiz julgou improcedente a acção por não enxergar illegalidade alguma no quanto ficou exposto.

Interposta appellação e apresentados os autos a este Tribunal, em tempo util, o appellante á fl. 59 sustentou o quanto já havia affirmado em primeira instancia.

Ouvido o sr. ministro procurador geral opinou elle pela confirmação da sentença recorrida pelas razões constantes do seu parecer á fl. 70.

Isto posto:

Considerando que conforme resulta das disposições do citado decreto 8.367 de 1910, a funcção exercida pelo appellante era de mero auxiliar do ensino.

Nomeado por simples portaria, como o pessoal administrativo (artigo 115), não foi de modo algum equiparado aos lentes e professores, unicos que poderiam invocar a outorgada garantia da vitaliciedade.

Considerando que esse predicado nunca teria resultado para o appellante do facto de, certa vez, ter sido chamado para tomar parte na congregação e de outra para examinar candidatos á matricula naquelle estabelecimento.

Considerando que, assim sendo, não tinha elle direito a ficar em disponibilidade, por motivo da reforma já referida, e podia o govêrno consideral-o addido, como fez, e designar para servir no lugar que indicou.

(Continua na 2.ª pagina)

A DESCOBERTA DO POLO NORTE

A viagem do commandante Byrd contada por elle proprio

Capitulo V

CALCULANDO A DIRECÇÃO DO VENTO E A VELOCIDADE DO AEROPLANO ✕ O ASPECTO DAS REGIÕES ARCTICAS

O COMBUSTIVEL QUEIMADO ✕ NENHUM VESTIGIO DE VIDA ✕ VOANDO EM LINHA RECTA PARA O POLO NORTE

(A UNIÃO adquiriu da «International News Service», a exclusividade desta narrativa, no Nordéste)

KINGS BAY, SPITZBERGEN, maio — A portinhola que existia no chão do aeroplano permittiu um bom methodo para tomar os dados relativos á força do vento, como eu tinha esperado, de modo que eu podia avaliar por meio de graus, o angulo dentro do qual o vento nos afastava do nosso roteiro.

Tinhamos conseguido fazer isso no nosso primeiro vôo transatlantico, e eu estava certo de que poderiamos fazel-o cada vez melhor pondo os olhos no gêlo. Quando o angulo da corrente é obtido, isso quer dizer a direcção exacta em que o aeroplano vae sobre o chão que é conhecido.

O nevoeiro é o maior inimigo do navegador aereo, porque é impossivel, quando se vôa por cima de um nevoeiro, dizer em que direcção vae o aeroplano ou a extensão da força do vento. O indicador da força do vento tambem proporciona cuidadosamente a velocidade que o aeroplano faz sobre o terreno que, por causa do vento, póde differenciar da velocidade feita pelo aeroplano no ar.

Encontrei-me extremamente occupado. Fazendo um calculo médio, eu verificava a força do vento e a velocidade de três ou quatro, em quatro minutos, e quando encontrava alguma modificação na força, fazia immediatamente as correcções para o curso sobre o sextante, e immediatamente auxiliava Bennett no novo caminho a seguir. Escrevi um bilhete a Bennet, pedindo-lhe que fizesse todo o possivel para seguir o caminho prescripto, porque eu sabia que caso o sól estivesse comnosco, poderiamos seguir uma linha recta até ao Polo. Sem o sól, o nosso caminho seria um tanto duvidoso, porque quando se approxima do Polo por uma só direcção, a bussula não indica o norte, e ninguem sabe exactamente em que direcção ella indica. Não é tão firme como nas outras partes do globo. Eu tinha no aeroplano, uma agulha magnetica tão grande como a que é usada por alguns paquetes, e muito mais digna de fé do que uma pequena. Se o tempo estivesse um tanto aspero, poderiamos navegar com ella, embora não seguindo um caminho tão direito como se o tempo estivesse calmo. Com o sextante, eu poderia dizer quando Bennett se afastava do roteiro.

Fiquei impressionado com o cuidado e a perfeição da sua navegação. A sorte estava comnosco. Não havia um obstaculo no ar, nem correntes para cima ou para baixo que prejudicassem o vôo, e que fizessem a agulha oscillar. O sól estava claro, e tinhamos uma visão estupenda da formidavel massa de gêlo. Por toda a parte se via a neve, cortada em todos os sentidos por sulcos profundos. O movimento constante da massa de gêlo polar dá origem a rugas profundas, e abre braços de agua, mas viamos muitos poucos destes braços que ainda não tinham degelado, apresentando o gêlo sem neve por cima tendo um aspecto esverdeado em relação ao branco da neve que havia por toda a parte.

Alguns desses braços de agua gelados, provavelmente mais velhos do que os outros, tinham uma camada de neve por cima, e pareciam chatos como uma mesa, mas eu sabia muito bem que elles eram como que perigosas serelas. Davam a impressão de proporcionarem um excellente local de aterrissagem, mas provavelmente eram muito finos para conter o aeroplano, que, aterrissando, naturalmente poderia escangalhar-se.

Então estavamos voando acerca de 2.000 pés, e a temperatura estava a oito graus acima de zero, ou 22 graos abaixo de congelação. Não espanta ninguem que o gêlo estivesse se fundindo em poças de agua.

Após três e meia horas de vôo, tornou-se aconselhavel collocar um pouco de gazolina nos tanques, gazolina esta tirada das latas de cinco golões que levavamos. Estavamos seguindo bem o caminho pre-traçado, de modo que me encarreguei da pilotagem, proporcionei a Bennett um ligeiro repouso, e elle se encarregou de encher os tanques com a gazolina necessaria. Não puz muita fé na bussola magnetica, pelo que segurei o sextante na mão esquerda, pilotando com a direita. Depois de quinze ou vinte minutos, Bennett declarou estar disposto a retomar a pilotagem. Escreveu no seu canhenho que tinhamos queimado trinta e dois galões de gazolina desde a hora em que os motores começaram a funccionar. Isso queria dizer dois galões por hora mais do que se tinha calculado. Fiquei um pouco apprehensivo a respeito do percurso até ao Cabo Morris Jesup, depois de deixar o Polo. Entretanto, estavamos fazendo em média uma velocidade bôa, cerca de noventa milhas por hora, e havia 480 galões de gazolina assim como a que era empregada no aquecimento dos motores, de modo que a tinhamos em quantidade sufficiente podendo-se fazer a volta a Kings Bay.

Enquanto estive pilotando, empreguei o tempo examinando a massa de gêlo com maior attenção. Ella tinha mudado muito pouco desde que a observei pela primeira vez. Eu procurava um signal de vida que fosse, mas não havia nenhuma renna polar, nenhuma baleia, nenhuma ave, nenhum urso.

Possivelmente, pensei, voamos muito alto para podermos observar a vida. Tinhamos passado o local em que André no seu grande balão tinha possivelmente estado. Aos 80 graus de latitude, 7 graus do Polo, elle tinha deixado um dos seus vinte e dois pombos correios, e o passaro foi apanhado com a mensagem indicando a sua posição e o exito da viagem.

Tinhamos justamente enviado um radio informando a nossa viagem. Que grande differença entre o methodo de viagem e a communicação que tinhamos empregado. Onde tinha descido o pobre André?

Novamente Bennett começou a navegar com a roda de piloto. Não pude descurar um momento das observações. Estava empregando todas as forças do meu espirito, da minha energia e da minha sciencia, fazendo com que o caminho fosse em linha recta, a fim de que não nos desviassemos meia milha que fosse da rota imaginaria que deveria conduzir-nos ao fim ambicionado. Uma linha recta pouparia tempo e gazolina, e ordinariamente augmentaria as nossas possibilidades de exito.

(Continúa)

O hydro-motor Salviano sob a apreciação do Club de Engenharia do Rio de Janeiro

(Conclusão da 1.ª pagina)

rizontaes dos cabos que vão ter ás extremidades, e podendo deslizar sobre rodetes, tem um movimento rectilineo, horizontal, alternativo; os deslocamentos horizontaes da cremalheira são de comprimentos eguaes ás alturas ou distancias verticaes entre o cavado e a crista da onda que os produz, por isso que os cabos, á extensão constante, não mudam de comprimento.

A' cremalheira está adaptado um pião de engrenagem de dentes moveis, dispostos de modo a permittirem que ella se mova sem engrenar, no movimento correspondente ao caminho ascendente do fluctuador, mas obrigando-a a engrenar no movimento correspondente ao caminho descendente do mesmo, isto é, quando este age pelo seu peso, puxando o cabo.

Para cada um dos fluctuadores da bateria ha uma disposição identica.

Os piões estão montados sobre uma mesma arvore de rotação, dotada de uma roda dentada em uma das suas extremidades, C, e que engrena com um novo pião, este de dentes fixos com a roda, installado na extremidade D, do eixo de um volante que mantem a continuidade do movimento.

As observações e medidas a que procedi foram as seguintes:

1º—*Peso motor ou peso util dos fluctuadores.*

Depois de assistir ao enchimento dos fluctuadores com agua salgada e de registar o volume liquido recebido, calculei o peso dos contrapesos *q*; acceitei para peso dos fluctuadores vasios o que me foi dado pelo inventor (os fluctuadores são prismaticos, hexagonaes, de madeira pregada a uma carcassa ou armadura de cantoneiras de ferro), e obtive o peso total de cada fluctuador, addicionando o da agua ao da carcassa, peso que chamo *p*. O peso util, que chamo *P*, é assim,

$P = p - q = 2.000$ kigramas, com muita approximação.

Melhor fôra evidentemente ter medido a tensão do cabo por meio de um dynamometro, mas não encontrei infelizmente um desses instrumentos capaz das forças a determinar.

2º — *Numero de ondulações n.*

Registei o numero de subidas dos contrapesos na unidade de tempo varias vezes, e achei em medida de bôa regularidade, 6 subidas por minuto; assim, temos $n = 6$.

3º — *Alturas das vagas ou distancia vertical h, entre a crista e o cavado.*

Foi medida muitas vezes, servindo para tanto os deslocamentos horizontaes de uma extremidade da cremalheira, que, evidentemente, lhes são iguaes, e achando em média $h = 1m, 30$.

4º—*Velocidade de regimen.*

Foi determinada pelo numero médio de revoluções do volante que alcançou 67 por minuto, com regularidade muito maior do que era de esperar, e apezar de haver sómente tres fluctuadores. Comprehende-se que essa regularidade será tanto maior quanto maior fôr o numero *m* dos fluctuadores.

5º—*Tempo de demarragem.*

Foi a observação mais difficil e por isso, uma unica vez effectuada. Para realizal-a teve-se de levantar os tres fluctuadores com um pequeno guincho, de modo a não mergulharem, ficando de todo fóra da agua, até cessar o movimento do volante. Depois de arriados ao mesmo tempo os tres fluctuadores, contei o numero de segundos gastos pelo volante para passar do repouso ao numero de revoluções correspondente á velocidade de regimen. O tempo achado foi de 192 segundos, tendo o volante entrado em movimento sem demora apreciavel desde que os fluctuadores começaram a funccionar e alcançando 66 revoluções aos 133 segundos para attingir as 67 de regimen, aos 192.

Devo confessar ao Conselho que a regularidade do movimento do volante, sem ser completa, é consideravel e foi para mim verdadeira surpreza. E' bem de ver que ella teve de ser determinada unicamente a relogio de algibeira; um estudo completo com registador chronographico do numero de revoluções, registador identico das amplitudes de cremalheira que equivalem ás alturas de vaga, feita a comparação com os dados de um maregrapho registador, e isto por tempo bastante longo, seria vantajoso para o conhecimento das vagas, e sua influencia sobre o valioso invento.

A demarragem é quasi immediata, parecendo-me isto devido á pequenez do peso e do raio do volante. Um volante maior, de peso e raio determinados pelas regras da mecanica, retardaria um pouco a demarragem, mas augmentaria forçosamente a regularidade.

Claro está que me refiro aqui á regularidade correspondente ao estado normal do mar, e não á regularidade indefinita, para qualquer estado do mar, da calmaria á resaca, para variações muito grandes da amplitude *h* e da frequencia *n* das vagas: a regularização total será impossivel obter.

Os dispositivos são todos montados e quasi todos arranjados pelas proprias mãos do inventor. A installação, por falta de recursos, deixa bastante a desejar; os cabos são improprios, as roldanas de diametro muito pequeno para o diametro dos cabos, as cremalheiras mal confeccionadas e mal montadas, os rodetes de rolamento destas, defeituosos, chegando a parar; o eixo do volante está mal nivelado, a lubrificação é imperfeita... Mas, ainda assim, tudo funcciona bem para uma demonstração preliminar, de cuja parte dramatica, logo em declaral-o, não se preoccupou o inventor.

Passo agora a um ensaio de calculo mecanico do trabalho e da força absolutos do dispositivo, deixando de lado o trabalho e força disponiveis, pois na occasião falleciam-me os meios de os determinar. O rendimento, entretanto, deve ser consideravel, se todos os orgãos fôrem bem escolhidos, em uma installação definitiva.

Para cada fluctuador o trabalho em uma descida é *ph* e para todos os fluctuadores *mph*.

O trabalho do systema de fluctuadores por minuto será *mphn*, e o trabalho por segundo T,

$$T = \frac{mphn}{60}$$

A força F em cavallos-vapor será então

$$F = \frac{mphn}{75x60} \text{ HP}$$

Substituindo os valores numericos acima indicados, vem

$$F = \frac{3x2000x1,30x6}{75x60} = 10,40 \text{ HP}$$

isto é um pouco menos de 10 cavallos e meio.

Facil é de verificar que uma installação de 6 fluctuadores de 10.000 kilos cada um, admittida a mesma altura de vagas e o mesmo numero de fluctuações, daria a força de 104 cavallos-vapor.

Proponho ao Conselho Director á vista do que acabo de expor, e não alterando a conclusão geral do parecer do illustre sr. Floresta de Miranda, as seguintes conclusões finaes:

1.ª—A installação provisoria do sr. Salviano de Figueirêdo para o approveitamento das vagas do mar como força motriz, proxima da Fortaleza de São João, desenvolve approximadamente dez cavallos-vapor.

2.ª—A regularização do movimento no systema de dispositivos examinado, si bem que já razoavel, deverá ser levada a um limite maior, por meio de apparelhos especiaes.

3.ª—O invento do sr. Salviano de Figueirêdo é digno de ser montado em installações industriaes definitivas.

Posta em discussão o sr. Agostinho diz que a discussão havida sobre o invento do sr. Salviano Figueiredo para o aproveitamento da energia obtida com o movimento das ondas veiu patentear o contraste entre esta discussão e a do caso, tambem de ondas do mar, quanto ao trabalho do sr. Corrêa Rabello, para que se veja que o Conselho Director do Club de Engenharia procura sempre acertar, estudando as questões sem outro intuito senão o de aconselhar o que lhe parece justo e razoavel sem contrariar verdades scientificas e principios já assentados, demonstrados e verificados na pratica constante e geral.

Agora, que acontece? Verificado o funccionamento do apparelho e reconhecida a verdade do bom aproveitamento da força, o proprio sr. João Felippe que, a principio, parecia hesitar, foi quem veiu na sessão de hoje fazer a mais completa demonstração de que se trata de um problema de facto resolvido, sem que o seu inventor seja, entretanto, homem de sciencia e nosso collega no Club de Engenharia.

Contente de ter dado conselhos ao inventor no modo de conduzir o pedido do parecer do Club, vem agora lembrar-lhes duas coisas. Em primeiro lugar, no apparelho que agora vai ser, pela sua simplicidade, considerado um verdadeiro ovo de Colombo, faça sempre gravar a nacionalidade do invento, e até em varias linguas se fôr mister, para não acontecer o que ainda neste anno da graça de 1926 se está passando com o invento dos aerestatos, publicando os autores francezes livros chamando para a França a gloria de Bartholomeu de Gusmão.

Em segundo lugar que defendam bem os seus direitos para que não venha a succeder o mesmo que se deu com a machina de escrever, invenção de um padre parahybano, de que foi exemplar tosco, feito em madeira, para a exposição internacional do centenario da independencia dos Estados Unidos em Philadelphia, em 1876, provindo dahi as maravilhosas machinas hoje applicadas no mundo inteiro, sem que o brasileiro inventor tivesse obtido de tal invento a menor parcella de remuneração ou proveito.

Faz este pedido ao inventor, que é tambem parahybano, para lembrar-lhe que devemos sempre proclamar, quando é de justiça, os nossos sentimentos de brasilidade.

Ninguem mais pedindo a palavra, são unanimemente approvadas as conclusões do additivo do sr. João Felippe.

Em vista da hora adiantada, o sr. presidente adia a discussão dos outros pareceres e em seguida levanta a sessão.

(*) A' esta sessão compareceram os srs. Paulo de Frontin, que a presidiu, Floresta de Miranda, Eduardo Limoeiro, Del Vecchio, Leandro Costa, Rodolpho Bernardelli, José Agostinho, Daniel Henninger, Alvaro de Niemeyer, João Felippe, Francisco de Góes e Joaquim Bertino.

Serviço do Algodão

O resumo dos trabalhos realizados na Fazenda de Sementes de Pombal

Um dos estabelecimentos visitados pelo sr. senador Washington Luis, presidente eleito da Republica, na sua passagem pelo interior da Parahyba, foi a Fazenda de Sementes de Pombal.

Como é sabido, o alludido departamento do Ministerio da Agricultura teve a sua transformação de Estação de Monta para Fazenda de Sementes, por suggestão directa e acertada do sr. presidente João Suassuna ao titular daquella pasta.

E esta transformação, fundamentada em difficuldades ineluctaveis para a acquisição de forragens naquella alta zona do Estado, deu e está dando o melhor, o mais salutar dos resultados.

Superintendida e fiscalizada pelo senso administrativo e capacidade de trabalho do sr. dr. Alpheu Domingues, delegado federal do Serviço do Algodão neste Estado, a Fazenda de Sementes de Pombal, com um anno apenas de vigencia já constitue um centro apreciavel de experiencias, de resultados a irradiar, de concludentes beneficios no que se relaciona com a cultura do algodão na zona sertaneja da Parahyba.

Esta é a impressão que de lá, pelo menos, trouxemos.

E' director da Fazenda o jovem e operoso agronomo Oscar Espinola Guedes, que á frente de reduzido numero de funccionarios, tem sabido orientar desta fórma os serviços a seu cargo.

A fazenda dispõe de arados, tractores, e outras apparelhagens necessarias ao preparo do sólo para a lavoura algodoeira.

Acaba de ser montado um motor para a elevação mecanica de agua, captada num poço proximo e que, encanada, é distribuida por todo o edificio.

Damos a seguir, para documentar esta nota, o resumo, que nos foi entregue pelo agronomo Oscar Guedes, dos trabalhos executados na Fazenda, de janeiro a julho do corrente anno.

Eil-o na eloquente simplicidade das suas cifras:

«A Fazenda tem actualmente em cultivo uma area de 22 hectares, de algodão da variedade *Mocó* em estado de floração.

Preparo do sólo—Os trabalhos de preparativos do sólo foram iniciados a 13 de janeiro e concluidos a 22 de março. Com estas operações foram gastos 3:805$000 assim distribuidos:

Roço	563$250
Encoivaramento	237$250
Queima	61$500
Destocamento	2:896$000
Aradura	389$000
Gradagem	158$000
Total	4:305$000

Plantio—O plantio foi iniciado a 6 de março e concluido a 6 de abril.

Foram plantados 62 kilos de sementes tendo sido gastos com esta operação 219$332.

Devido a intenso ataque do Curuquerê (*Alabama Argillacea*) as culturas foram replantadas diversas vezes, tendo-se gasto 294$666.

Tratos culturaes. Capinas—As culturas foram capinadas 6 vezes gastando-se com esta operação 4:655$134, tendo sido iniciadas a 16 de março.

Desbaste—Com a operação de desbaste foi gasta a importancia de 21$000.

Poda—Com a poda dos 22 hectares foram gastos 17$500.

Adubação—Foi feita a adubação organica de 4 hectares, tendo sido dispendida com a distribuição de 1500 kilos de estrume de curral, a importancia de 24$000.

Pragas—A 1 de abril manifestou-se o Curuquerê que, pela intensidade com que grassava, sómente a 30 do mesmo mez se veiu a extinguir. Foram gastos em combate a esta praga 41$000.

A 12 de junho manifestaram-se alguns casos de ataque da Broca Gasterocercodes gossypii, Pierce. Não havendo recursos na Administração para combater esta praga, foram extirpadas e incineradas as plantas atacadas, sendo o resultado satisfatorio.

Synopse—A despesa

total é de	8:861$300
Média por hectare	402$786

VIDA JUDICIARIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

Accordam, adoptado assim o parecer do ministro procurador geral, em negar provimento á appellação para confirmar a sentença recorrida por seus juridicos fundamentos. Custas pelo appellante.

Supremo Tribunal Federal, aos 23 de junho de 1926 — *André Cavalcanti*, presidente; *Bento de Faria*, relator. (Decisão unanime).

Superior Tribunal de Justiça do Estado

JURISPRUDENCIA: — *A tentativa punivel exige o concurso de intenção certa e inequivoca de matar e superveniencia de obstaculo á realização do acto.*

Não punida a tentativa vã, a prisão resultante da pronuncia, que nella assenta, importa em um constrangimento illegal, justificativo do «habeas-corpus», «ex officio» concedido.

Confirma-se o recurso interposto, que trouxe ao conhecimento do Supremo Tribunal a acção penal dos autos.

ACCORDAM N. 175:—Recurso criminal da comarca de Umbuzeiro. Recorrente o juizo; recorridos, Estanisláu da Costa Gomes e Severino Bezerra Cabral.

Relatada e discutida a materia do recurso interposto pelo dr. juiz de direito da comarca de Umbuzeiro, da sentença com que absolveu Estanisláu da Costa Gomes, da accusação que lhe movia a Justiça Publica, pelo crime de tentativa de morte na Pessôa de Severino Bezerra Cabral, e

considerando que do estudo dos autos se evidencia uma injustiça resultante da pronuncia elaborada contra Severino Bezerra Cabral por crime de tentativa de morte na pessôa de Estanisláu da Costa Gomes;

considerando que os dois fôram conjunctamente denunciados como autores de uma acção simultanea, que teve por scenario a villa do Umbuzeiro, no dia 28 de maio do expirante anno, empunhando ambos as armas mortiferas que successivamente fôram disparadas;

considerando que nenhum delles soffreu lesão de especie alguma, ou porque fizeram emprego errado das suas armas, ou porque não tivessem agido com intenção criminosa;

considerando que a alludida acção escapa da cathegoria da que possa ser reputada como tentativa punivel, porque lhe faltam os dois elementos, intenção certa e inequivoca de matar, e superveniencia de obstaculo á realização do acto;

considerando que ella se enquadra na classe da tentativa vã, porque o mal cogitado deixou de se produzir, em face dos meios habeis de execução se transformarem em inhabeis ou falhos, e assim não é punido pelo Codigo Penal, de conformidade com o art. 14 dessa lei penal;

considerando que, nesses termos, a pronuncia emana pois de um processo iniciado por facto que não constitue crime, e, entretanto, acarreta a prisão do pronunciado, cuja liberdade está a mercê desse illegal constrangimento;

O Superior Tribunal nega provimento ao recurso interposto, confirmando a sentença recorrida; e, consoante a sua jurisprudencia, concede ex-officio *habeas-corpus* a Severino Bezerra Cabral, annullando a acção penal contra elle intentada, e manda que elle seja posto em liberdade, si por effeito da mesma estiver preso.

Remettam-se os autos ao juiz de direito de Umbuzeiro, para os devidos fins. Parahyba, 30 de outubro de 1923.

Bôtto de Menezes, P. I., *J. Novaes*, Relator. *Bandeira, Ignacio Britto, Heraclito Cavalcanti, e V. de Tolêdo*. Fui presente *J. A. de Almeida*.

A Argentina arma-se

Novos elementos de que vae dispôr a sua Marinha de Guerra

Buenos-Aires, junho, 1926 — Especial para «A UNIÃO» — O presidente da Republica firmou um decreto, originado no ministerio da Marinha, designando chefe da Commissão Naval na Europa o contralmirante Ismael F. Gallindez, actual director da Administração do Departamento Naval, que irá para Londres no dia 10 do proximo mez vindouro, com o fim de iniciar immediatamente as tarefas que lhe foram confiadas, no sentido de dar cumprimento ao accôrdo de ministros que «La Nacion» foi o unico diario que antecipou e pelo qual se acha autorizado o dito ministerio a gastar até a somma de 32 000 000 de pesos na acquisição de navios de guerra, cuja mudança total alcança a 15 000 tonneladas.

Trata-se como se sabe de uma compra destinada a substituir aos buques de guerra da Esquadra, mais velhos e concerto dos mesmos o que mostra bem ás claras quaes têm sido os propositos do govêrno procedendo na fórma apontada, frente a immediata radiação do cruzeiro encouraçado «San Martin» que acaba de ser desarmado, do serviço de primeira linha; os informes subministrados pelo commandante, de Buenos Aires sobre o estado do casco do navio de guerra, que entrará agora em dique secco em Porto Belgrand, para sua revisão e ordem dos diversos inconvenientes surgeridos nos ultimos annos, cada vez que alguma das unidades da frota fôr requerida nas tarefas um tanto extraordinarias.

Em grandes rasgos, o programma traçado pelo accôrdo a que nos referimos contém as especificações que damos mais adiante que deverão ser tomadas devidamente na conta pela Commissão Naval, por mais que não signifiquem uma sujeição total a determinadas normas, havendo sido autorizado para isso o contralmirante Gallindez a fim de proceder na fórma que achar mais conveniente para o melhor resultado de seu encargo.

Acquirir-se-ão em primeiro logar dois cruzeiros ligeiros cujo aspecto geral, para encontrar um ponto de referencia, será semelhante ao de Buenos Aires, registando 4.000 a 4500 toneladas. Os tres submarinos terão, cada um.... 800 toneladas e estarão destinados, quasi exclusivamente, a servir de escola de manejo desta classe de embarcações ao pessoal da Esquadra. Neste ponto será a Argentina o ultimo paiz da America do Sul que possuindo navios de guerra modernos, incorporará os submarinos em sua frota de guerra. Tem assim, como é sabido, o Perú, o Brasil e o Chile.

Dous exploradores torpedeiros, de maior tamanho que os existentes typo, Catamarca, e que poderão considerar-se como cabeças de flotilhas de destroyers, terão 1 200 a 1.400 toneladas, devendo ser de 800 a 1.000 os dos «sloops» que completarão as acquisições de que nos occupamos. Estes estarão totalmente equipados, á machina e vela para sua permanencia nos mares da Patagonia, donde na actualidade não se dispõe de um só navio de guerra capaz de responder efficientemente ás tarefas que nestas paragens deve satisfazer a Marinha.

OS TRABALHOS DA COMMISSÃO — Desempenhará as funcções de segundo chefe da Commissão o capitão de navio Brana, que se acha agora em Londres, a cargo interinamente da mesma, tendo disposto o necessario para que por sua vez, os agregados navaes ás legações argentinas na Europa, participem dos trabalhos daquella, cada vez que assim o resolva o contralmirante Gallindez. São estes os capitães de Fragata Ecurea na França e Hespanha; Pillado Ford na Grã-Bretanha e Moneta na Allemanha. O chefe da commissão estudará as propostas que se lhe apresentem e enviará para seu superior a que achar melhor. E assim que receber a approvação do caso fará a fixação dos contractos respectivos. E' proposito do P. E. que as acquisições terminarão dentro do prazo de dois annos liquidando em tres annos o relativo ao pagamento correspondente, que como dissemos, effectuar-se-ha em tres quotas annuaes, uma de 12 000 000 pesos e de 10.000 000 as restantes.

Com o contralmirante Gallindez partirá o capitão de fragata Juan M. Pastor, que continuará prestando serviços na commissão na Europa, fazendo-o posteriormente o engenheiro machinista inspector Estevão Clario, actualmente em Nova-York, que irá dos Estados Unidos á Grã-Bretanha, depois de ter assistido a todos os trabalhos da Modernisão dos encouraçados Rivadavia e Moreno. O tenente de navio Zuluaca, secretario do contralmirante Gallindez, sahirá na segunda quinzena de junho, com o contador da Chiappe, igualmente nomeado para dita commissão.

O DIQUE PARA OS SUBMARINOS — A compra dos tres submarinos a que se refere o anterior accôrdo dos ministros, impõe immediatamente á vista a necessidade que se apresentará logo em seguida, de ter-se um lugar apropriado para sua amarração e permanencia, uma vez incorporados na Esquadra. Neste sentido as officinas technicas do Departamento Naval realizam actualmente um demorado estudo do assumpto, com o fim de determinar a melhor forma para resolver a questão.

Segundo os planos geraes do porto de mar do Prata, dentro dos limites deste deverá existir um dique para os taes navios de guerra provido dos mecanismos e elementos que os submarinos requerem para seu abastecimento, limpesa e permanencia em actividade, sendo provavel que á sua chegada aquellas embarcações fundeem naquelle porto utilisando os reparos artificiaes que existem alli, até que se disponha da amarração definitiva.

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes da "A UNIÃO"

Ultima hora

Banquête ao sr. Adolpho Konder

RIO, 19 — *(Western)* — Sob a presidencia do sr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, realizou-se, hoje, um banquête que os amigos e admiradores offereceram ao sr. Adolpho Konder em regosijo pela sua eleição para govêrnador de Santa Catharina *(A União)*.

Nomeação para a Delegacia Fiscal

RIO, 19 — *(Western)* —Foi nomeado escripturario da Delegacia Fiscal dahi o sr. Francisco Tavares da Costa. *(A União)*.

Em visita ás zonas invadidas pela variola

RIO, 19 — *(Western)* — O sr. ministro Affonso Penna Junior, titular da Justiça, acompanhado do dr. Carlos Chargas, director do Departamento de Saúde Publica, visitou as localidades suburbanas mais atacadas pela variola.

Prevê-se que em pouco tempo será extincto o surto epidemico. *(A União)*.

O cambio

RIO, 19 — *(Western)* — O cambio funccionou hontem com a taxa 7 23/32, sendo os vales ouro vendidos a 3$560. (B. News Service).

Os mercados

RIO, 19 — *(Western)* — O assucar foi cotado a 47$000, existindo 107.442 saccas de stock.

O algodão foi vendido a 21$700 sendo o stock de 11.038 fardos *(A União)*.

Emenda regeitada

RIO, 19 — *(Western)* — O sr. deputado Nogueira Penido apresentou hontem uma emenda, que foi regeitada, isentando a incorporação da tabella Lyra do imposto do sello sobre o augmento dos vencimentos *(A União)*.

Prelecções sobre Mineralogia e Geologia

A proposito das prelecções realizados no Lyceu Parahybano recebemos do dr. João Fulgencio de Lima Mindello a seguinte carta:

«Amigo sr. redactor—Mais uma vez venho agradecer-vos as attenções que me foram dispensadas pelo vosso conceituado diario, apresentar-vos as minhas despedidas por ter de partir para a capital do paiz e offerecer-vos os meus limitados prestimos. A proposito das prelecções de Mineralogia e Geologia por mim feitas no Lyceu Parahybano a instancia do meu querido amigo dr. Alvaro de Carvalho e uma de phytologia na Escola Normal por solicitações reiteradas de algumas collegas desse estabelecimento de ensino, constou-me alguem haver dito, nada ter eu adeantado de novo sobre os assumptos tratados. Que grande novidade! Não passaria de um vulgarissimo pedante si, fallando aos moços do Lyceu e ás moças da Escola Normal e do Collegio das Neves, pretendesse arrotar sabedoria. Em uma duzia de prelecções nada mais fiz do que tratar de alguns assumptos mais interessantes, empregando linguagem simples e vulgar, descendo até á etimologia de alguns termos technicos e citando exemplos ao alcance do auditorio e já conhecidos. Sempre a maledicencia, apanagio dos pretenciosos e medrosos! Gratissimo pela publicação dessas linhas sou, —Vosso patricio amigo e constante leitor—*João Fulgencio*».

RIBALTAS

Rio Branco — A 7ª serie de «O Sansão do circo». Dará inicio á sessão a comedia «Sorvete, Yáyá».

Felippéa — Alem da comedia em 2 partes «Bem recomendado», passará o film «Divorcio de conveniencia».

Popular — «O estouro da boiada», protagonizado por Buck Jones.

S. João — «Perolas e Lagrimas», em 7 partes.

NOTICIARIO

O sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, recebeu do sr José Theodulo Fernandes, escrivão, dos casamentos do termo de Santa Luzia, o telegramma abaixo, communicando haver entrado em goso de licença:

«*Santa Luzia, 19* — Communico vossencia que hoje entrei goso licença cargo escrivão casamento este termo concedida publicação *A União* 7 do corrente. Respeitosas saudações».

✠ O expediente de hontem da Prefeitura Municipal constou do seguinte:

Petições do dr. F. de Gouveia Moura, para construir um alpendre e de José Dias de Vasconcellos, de Manuel Rodrigues Chaves de Oliveira e d. Mariana Cavalcante Regis—Deferidas, pagando o que fôr de direito.

Idem de Francisco José Campos —Deferido em face da informação.

Idem do America Foot ball Club —Pagando o que fôr de direito, defiro, em face da informação.

Idem de Venancio José Alves— Como requer, pagando o que fôr de direito.

Idem de Segismundo Guedes Pereira Junior, para construir um estabulo e fazer uma parte de muro nos terrenos de sua propriedade á rua do Sertão e Indio Piragibe—Ao sr. agrimensor.

Idem de Waldemar Otto, exame de chauffeur—Designo o dia 21 do corrente, ás 13 horas, para ter logar, na Prefeitura, o exame requerido, pagando o requerente o que fôr de direito.

✠ Pela portaria n. 215, de hontem, do sr. administrador dos Correios, foi multada em 2$000, de accôrdo com o n. 1 do art. 503 do Regulamento, a agente postal de Moreno, neste Estado, por motivo de negligencia na conferencia de um sacco, dando logar a que fosse devolvida á administração uma carta ordinaria dirigida pelo Banco do Brasil á firma Leoncio Costa & C.ª, naquella localidade.

✠ A' 1ª delegacia de policia compareceu hontem um jovem sympathico, de côr branca, forte e bem trajado, de nome Ignacio Nicolau de Oliveira, solicitando do sr. dr. Severino Procopio, 1º delegado da capital, um attestado de conducta para verificar praça no 22º Batalhão de Caçadores.

Dizia o rapaz, que tem mais ou menos 18 annos de edade, que ha um mez se encontrava nesta capital á procura de collocação, vindo de Recife. Como até aquella data nada conseguira, resolvera fazer parte do exercito.

O sr. dr. Severino Procopio suspeitando tratar-se de algum gatuno, dirigiu-se á Secretaria de Policia encontrando uma ordem de prisão da policia de Pernambuco contra o mesmo individuo, que é o autor de um furto de 1:700$000 da Companhia Beberibe Electric Light.

O gatuno Ignacio de Oliveira foi recolhido á Cadeia Publica.

✠ O sr. dr. Julio Lyra, chefe de policia, recebeu do tenente João Cancio, delegado de Souza, o seguinte telegramma:

«Souza, 18—Foi preso hontem no povoado Nazareth o individuo José Ramos que fez parte do grupo de Honorato Deodato. José Ramos é pronunciado neste termo. Saudações—Tenente João Cancio».

✠ O expediente do dia 18 da Recebedoria de Rendas constou do seguinte:

Petição da Comp. Industrias Reunidas F. Matarazzo solicitando que lhe seja dado por certidão quaes as pautas de caroço de algodão em 5 de novembro de 1925 e em 5 de Janeiro do corrente anno—A' 1.ª secção para certificar.

Idem da firma G. Petrucci & Cia. solicitando a rectificação das collectas lançadas sobre os seus predios n.ºs 138 e 198 á rua Maciel Pinheiro—Informe a commissão de revisão do arrolamento da decima.

✠ O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim do trafego, ás 7 horas do dia 19: Recife trafegou até 23 horas 45 m. A media da demora entre Parahyba e Rio, 34 horas; entre Parahyba e norte e o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠ A renda do dia 18 do Telegrapho Nacional foi de 705$420, que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠ Há na repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para: Porphiria, Fabrica Popular 925, Itercara, Cadal e Arodo.

✠ Em vista de guia policial do sr. dr. João Monteiro da Franca, delegado auxiliar desta capital, foi recolhido á Cadeia Publica, por motivo de gatunice, o individuo Severino Souza Caixo.

✠ Existiam na Cadeia Publica, até quarta-feira ultima, 227 detentos, foi recolhido 1, ficam existindo 228, sendo 4 não arraçoados.

Foram distribuidas 225 rações, inclusive 20 aos pacientes que se acham em tratamento na enfermaria e 2 aos empregados de pernoite, no estabelecimento.

✠ O expediente de hoje da directoria geral da Instrucção Publica foi o seguinte:

Officio ao capitão Gualberto do Nascimento Cunha, commandante interino do 22 Batalhão de Caçadores, agradecendo a communicação do seu exercicio naquella guarnição.

Idem ao dr. inspector do Thesouro, communicando que d. Clara de Vasconcellos Farias, adjuncta interina da cadeira mista de Serra Redonda esteve em exercicio de 19 de abril até 30 de julho.

Idem ao exmo. sr. dr. presidente do Estado, encaminhando duas petições nas quaes o professor Francellino de Alencar Neves e a professora d. Joaquina Marques Torres, regentes effectivos das cadeiras do sexo masculino e mista de Misericordia e Souza, solicitam licença para o seu tratamento.

Idem ao mesmo, propondo o nome de d. Analia da Nobrega, para exercer interinamente o cargo de professora da cadeira rudimentar mixta do povoado S. José, do municipio de Patos.

Idem ao inspector administrativo do ensino da villa de Misericordia, approvando o acto de nomeação do cidadão Miguel Ventura dos Santos, no cargo de regente interino daquella cadeira e pedindo outras informações.

Despacho—Petição de d. Anna Lins Fialho, professora interina da cadeira elementar mista do povoado Pilões do municipio de Bananeiras, pedindo inscripção no concurso para provimento effectivo da mesma cadeira—Inscreva-se.

Serão fechadas malas, hoje, para as seguintes agencias:

A's 9 horas—Cabedello.

A's 17 horas—Aguapaba, Aroeira, Cachoeira de Cebolas, Umbuzeiro, Alhandra, Pilimbú, Alvaro Machado, Campina Grande, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Pedras de Fôgo, Pilar, Salgado, S. Miguel do Taipú, e para os Estados do sul do Brasil.

✠ A Delegação do Tribunal de Contas em sessão de 17 de agosto de 1926, resolveu: ordenar o registro dos seguintes pagamentos: 4$080, 52$870, 54$320, ... 253$640 e 94$770, a «Great Western of Brazil Railway», de transportes feitos e passagens fornecidas em proveito do Serviço de Saneamento Rural; 8:400$000 e............ 10:220$000 a Montenegro, Simões & Cia., de fornecimentos feitos ao mesmo serviço; 1:025$000 e .... 480$000, a Avelino Cunha & Cia.; 90$000 a Sá & Cia.; 1:184$000 a J. Pessôa de Britto & Cia.; .... 9.000$000 a Augusto de Almeida; 1.020$000 a d. Francisca das Chagas Barbosa e 20:019$572, ao pessoal diarista do 2º districto da inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, referentes aos vencimentos de janeiro a julho ultimos;

converter em diligencia o julgamento do processo referente ao pagamento de 4:937$000 a Almeida & Simeão, para ser cobrado, com revalidação, o sello da conta;

converter em diligencia o julgamento do processo referente ao pagamento de 988$000 a Horacio Rabello: para ser cobrado, com revalidação, o sello pago na conta;

julgar bôa e legal a applicação dada aos seguintes adeantamentos: 4:000$000 e 350$000, entregues ao director interino, da Escola de Aprendizes Artifices, neste Estado, sr. João Rodrigues Coriolano de Medeiros.

Directoria de Meteorologia—(Serviço Federal)—Estação Meteorologica de Parahyba —Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h de 18 ás 18 h de 19 agosto de 1926.

Em Parahyba—Noite bôa. Dia 19: manhã instavel com chuvas, até 7 horas, restante da manhã bôa, tarde bôa com forte insolação e soprando ventos de sudeste. A maxima thermometrica foi 28.0 e a minima pela manhã 19.6.

No Estado—De 14 h de 17 ás 14 h de 18 de agosto de 1926.

Guarabira — O tempo conservou-se bom durante todo periodo. A maxima thermometrica registada ás 14 horas foi 30.2 e a minima pela manhã 17.8.

Campina Grande—O tempo conservou-se bom durante todo periodo e soprando ventos fracos. A maxima termometrica registrada ás 14 horas foi 26.2 e a minima pela manhã 16.6.

Em outros pontos —De 14 h. de 18 ás 14 h. de 19 de agosto de 1926.

Olinda:—O tempo conservou-se bom durante todo periodo com fraca insolação. A maxima thermometrica registada ás 14 horas foi 26.3 e a minima pela manhã 20.8.

Até ás 18 e 30 não haviam chegado telegrammas de Maceió e Natal.

Nova expedição ás Terras Arcticas

OS EXPLORADORES SMITH E WISELEY FAZEM PARTE DA MESMA

Detroit, julho—(Especial para A UNIÃO)—A Expedição Arctica de Detroit segundos declarações feitas pelos seus principaes promotores, não será posta de lado, e o fim principal da sua organização—a descoberta das terras desconhecidas na area que fica ao norte do Cabo Barrow e que é conhecida como o Polo de Relativa Inaccessibilidade—será posto em pratica na proxima estação.

Foi assim que se expressou ao correspondente do «New York American» nesta cidade, o major Thomás C. Lamphier, segundo commandante da expedição, que acaba de voltar de explorações no Alaska, onde esteve durante cerca de quatro mezes, percorrendo grande trecho da costa septentrional dessa região.

Os conhecidos exploradores A. Malcolm Smith e o tenente Charles M. Wiseley tambem fazem parte da expedição, e estiveram recentemente no Alaska em companhia do major Thomas C. Lamphier.

Grande numero de membros influentes das Associações commerciaes desta cidade prometteram subsidiar a expedição, empregando todos os esforços no sentido de conseguir com que ella chegue a resultados positivos dignos dos seus promotores e dos seus commandantes.

O major Thomás C. Lamphier declarou tambem ao correspondente do «New York American» que seria muito difficil senão perigoso aventurar a expedição no mez actual, por quanto este é o mez em que principiam as tremendas tempestades de vento e chuvas, e em que os mares dessas regiões se mostram iracundos.

O melhor mez para a expedição deverá ser o de março ou abril. Assim sendo, a expedição pretende encontrar-se em março do anno proximo em Cabo Barrow.

«Todos nós», declarou o major Thomás C. Lamphier, «estamos convencidos de que ha terras a nordéste do Cabo Barrow. Como se sabe o Cabo Carrow é o ponto mais septentrional do continente americano no noroeste da America.

«Charles Brower, talvez o homem branco mais famoso de todo o Alaska, porquanto vive ha muitos annos em Cabo Barrow, conversou com uma esquimôa, actualmente fallecida, que com outros esquimaos foram levados pelo mar afóra sobre um bloco de gelo que ia á mercê da corrente.

«Essa mulher viveu durante muito tempo nesse bloco, afinal conseguindo atravessar regiões geladas, e chegar á costa do Alaska. Esse facto provou que ha grande extensão de terras em toda essa região, por quanto ellas poderão ser vistas de aeroplano. E' isso que eu quero verificar com os meus companheiros. Pretendemos voar de aeroplano por toda essa região, e esperamos descobrir alguma cousa de novo».

Rendas publicas

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 19 DE AGOSTO DE 1926

Demonstrada até o dia 18		87:931$400
RENDA DO DIA 19		
Exportação....	19:248$646	
Renda Interna....	2:392$481	21:641$127
DEPOSITOS		
Santa Casa	292$267	
Municipio da Capital	731$700	
Asylo de Mendicidade	8.806	1:032$773
		22:673$900

INFORMES COMMERCIAES

Exportação: — Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 18, pela Recebedoria de Rendas:

Rossbach Brasil Company — 39 fardos de pelles, para Recife, pelo vapor «Bahia», em transito para New York com baldeação para o vapor «American Legion».

Almeida & Simeão — 1 caixa contendo drogas, para Natal, pela «Great Western».

Virgilio Ribeiro Maracajá — 110 fardos de algodão em pluma de 1ª, para Rio, pelo vapor «Ibiapaba».

Kröncke & Cª — 12 quartolas com oleo crú de caroço de algodão, para S. Luiz, pelo vapor «Itapuca».

Os mesmos — 20 quartolas com bôrra de oleo de caroço de algodão, para Rio, pelo vapor «Itassucê».

Os mesmos — 12 quartolas com bôrra de oleo de caroço de algodão, para S. Luiz, pelo vapor «Itapuca».

F. Galvão - 2 caixas com medicamentos, para Recife, pela «Great Western».

Nathanael Vasconcellos—2 vols. com uma machina de escrever e um piano, para Recife, pela «Great Western».

Emp. Tracção Luz e Força — 1 caixa contendo induzido para bonde electrico, para Rio, pelo vapor «Itassucê».

A mesma—2 tubos de ferro, vazios, para Recife, pelo mesmo vapor.

M. C. Gusmão—2 encapados, com vaquetas, para Natal, pela «Great Western».

Importação — Manifesto do vapor «Ibiapaba», vindo do sul e entrado a 18:

De Santos: á ordem (para B. V., F. R. F. e S. C) 18 fardos de saccos de aniagem.

De Rio de Janeiro: a Pires & Salles 16 volumes de obras de ferro; a Severino Costa 3 caixas idem e á ordem (M. C. S.) 1 caixa armarinho.

O vapor «Bahia», entrado hontem do norte trouxe de Belém, á ordem (C. R.) 2 caixas de perfumarias.

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—7 19/32 d.

Inglaterra....	31$604
França	$189
Suissa	1$273
Allemanha	1$560
Italia....	$219
Portugal	$340
Hespanha....	1$028
E. E. Unidos	6$540
Uruguay	6$580
Argentina....	2$660
Belgica	$182

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 3$572.

Vapores esperados

Itacava	Do norte	a 20
Itassucê	« «	a 20
P. de Moraes	« «	a 20
Jaguaribe	« «	a 25
Campos Salles	« «	a 26
Rodrigues Alves	« «	a 26
Belém	« «	a 27
Itajubá	« «	a 27
Duque de Caxias	Do sul	a 20
Goyaz	« «	a 20
Itapuca	« «	a 22
Portugal	« «	a 24
Manáos	« «	a 25
Justin—	Da America	a 20
	Em setembro	
Stephen —	Da America	a 7
Swinburne	« «	a 20
Senator—	Da Europa	a 6

O dia militar

Commando do 1.º Batalhão da Força Publica do Estado da Parahyba, Quartel á Praça Pedro Americo, em 19 de agosto de 1926.

Serviço para o dia 20 (sexta feira).

Fiscaliza o serviço de dia ao batalhão, o sr. 2 tenente Ferreira; ronda á guarnição, 1.º sargento Antonio Guedes; dia ao batalhão, 3.º sargento Miguel Soares; guarda do quartel, cabo Hippolito Guedes; guarda de palacio, cabo Ennio Soares; guarda da Cadeia, 2.º sargento Manuel Viegas e soldado João Leite; reforço do Thesouro, Antonio Ferreira; ordem ao C. O., cabo-corneteiro Belmiro; piquete ao batalhão, soldado tambor-corneteiro J. Martins.

Uniforme 5º (kaki) Boletim n. 231.

(Ass.) Capitão Joaquim Henrique de Araújo, commandante interino.

Pelos municipios

S. JOÃO DO RIO DO PEIXE

Balancête da Receita e Despesa do municipio de S. João do Rio do Peixe, no primeiro semestre do corrente exercicio de 1926

Contas prestadas pelo sr. prefeito Manuel Cyrillo de Sá, ao Conselho Municipal de S. João do Rio do Peixe, em 27 de julho de 1926, sendo unanimemente approvadas por todos os senhores conselheiros.

RECEITA

Imposto de feiras	842$700
Rezes abatidas para o consumo publico	1:005$000
Idem, suinos	720$000
Idem, idem caprinos e lanigeros	51$600
Licenças diversas	1:494$000
Idem de portas abertas	1:670$000
Imposto de algodão manufacturado no municipio	394$000
Registo de mercadorias	45$100
Imposto de aguardente	40$000
Imposto de pelles	20$600
Dizimo de miunças	3:024$000
Alugueis dos predios do mercado publico	1:620$000
Saldo do 2.º semestre de 1925	27$400
TOTAL	10:954$400

NOTA—As rendas do mez de fevereiro foram diminutas, devido á passagem dos revoltosos, por este municipio.

DESPESA

Representação do prefeito	600$000
Gratificação ao secretario da Prefeitura	100$000
Idem ao thesoureiro	100$000
Idem ao porteiro	70$000
Idem ao continuo	60$000
Idem ao procurador das rendas e agentes fiscaes	2:185$400
Idem ao advogado do Conselho	300$000
Idem a quatro fiscaes	200$000
Idem ao zelador do mercado publico da villa	40$000
Idem ao zelador do mercado publico de Belem	100$000
Idem ao zelador do açougue e matadouro da villa	50$000
Idem ao zelador do açougue e matadouro de Belém	90$000
Idem aos dois escrivães da villa	200$000
Idem ao escrivão da delegacia	150$000
Idem a quatro officiaes de justiça	375$000
Expediente da Prefeitura	331$000
Expediente da secretaria do Conselho	150$000
Expediente da delegacia	108$000
Aluguel do predio da delegacia	240$000
Aluguel do predio que serve de quartel e cadeia publica da villa	250$000
Concerto de moveis	56$000
Concerto e conservação das estradas de rodagem e compra de ferros	395$000
Concerto no curral do matadouro de Belém e despesas no mercado	45$000
Concerto no barracão de Apparecida	35$000
Limpesa dos predios municipaes	575$000
Limpesa das ruas e praças publicas da villa e povoações	245$000
Despesas feitas pelo carcereiro	113$600
Despesas com duas sessões de jury e eleição federal em 1.º de março	880$000
Despesas imprevistas	330$000
Melhoramentos do açougue da villa	1:146$200
Compras de livros, impressão de talões, placas para a rua dr. Solon de Lucena e festa do Club dos Diarios	495$000
Feitio de um barracão que serve de mercado publico da Barra do Juá	494$000
Construcção, concertos, reparos afollamentos de formigas e despesa com um portão	400$000
TOTAL	10:909$200
Saldo que passa para o 2.º semestre	45$200
	10.954$400

Prefeitura Municipal de S. João do Rio do Peixe, em 28 de julho de 1926.

Manuel Cyrillo de Sá, Prefeito. — *Octavio Gadelha*, Secretario da Prefeitura.

Secção Livre

50:000$000— Sá & Companhia, tendo o maximo interesse em provar a innocencia de um dos envolvidos no caso do incendio da Delegacia Fiscal, offerecem o premio de 50:000$000 a quem lhes fornecer dados positivos e decisivos para esse tentamen. (D.)

—

Apolices extraviadas—Os abaixo assignados tornam publico, para os devidos fins legaes, que se extraviarem três (3) apolices federaes de sua propriedade, uniformizadas sob numeros .... 125565 a 125567, do valor de um conto de réis (1:000$000) cada uma, as quaes se acham inscriptas na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal neste Estado. Parahyba, 8 de julho de 1926. P. p. de Seixas Irmãos & C.ª. *F. Galvão*

(15—15)

—

Sessão ordinaria de Assembléa Geral da Sociedade de Artistas e Operarios Mechanicos e Liberaes — 2.ª convocação — De ordem do sr. presidente deste poder, convido aos socios para no proximo domingo, 22 do corrente, ás 13 horas, comparecerem á sessão desta sociedade na qual têm de tratar do que preceitua o § 1.º do art. 37 de nossos estatutos.

Parahyba, 15 de agosto de 1926.—O 1.º secretario, *Luiz Alexandrino O. Lima.*

(1—3)

—

«A GARANTIA» — Aviso unico — Leilão de joias — Na Garantia. Casa de Penhores. A' rua Maciel Pinheiro numero 259. Terça-feira 31 deste corrente ás 13 horas em ponto. Serão vendidos em leilão as joias constantes das cautelas de numero abaixo mencionados, cujos possuidores não as resgatarem, nem reformarem até ante-vespera do leilão, segundo o que determina o regulamento em vigor.

Numeros:

13—29—45—50—59—64—70
74—77—86—88—89—91—95
98—99—100—107—108—111
121—126—131—132—139
141—146—153—154—160
167—169—183—185—200
201—206—207—210—214
222—226—227—232—238
244—245—251—257—259
260—265—266—274—195

(1—1)

—

S. A. «PREDIAL» de Curityba — Série «Liberal» — Convidamos aos nossos dignos prestamistas desta Serie a virem pagar as suas cadernetas até o dia 25 deste, afim de concorrerem ao sorteio deste mêz, que se effectuará no proximo dia 28, pela Loteria Federal.

Agencia Geral á rua Duque de Caxias, 424—Parahyba.

(1—5)

—

Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão — Aos srs. accionistas:—Está facultado o exame dos livros e balanço para verificação do movimento da Sociedade para o anno financeiro terminado em 39 de junho de 1926.

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas para uma Assembléa Geral ordinaria, que de accordo com o art. 18 dos Estatutos deverá se effectuar ás 13 horas do dia 28 de setembro do corrente anno, no logar do costume.

Parahyba, 19 de agosto de 1926.

Ireneo Joffily—director-presidente.

Oliver A. von Sohsten—director-thesoureiro.

1—15

—

Annel perdido— Gratifica-se a quem tiver achado, e entregar na gerencia desta folha, um annel de bacharel, de valor todo estimativo, perdido ha dias.

Fallencia do commerciante Severino Moysés de Barros da cidade de Picuhy —O abaixo assignado liquidatario da massa fallida do commerciante Severino Moysés de Barros desta cidade, avisa aos interessados de accordo com o art. 86 § 1.º da Lei de fallencias, que os credores admittidos á fallencia pelo doutor juiz de Direito, são os constantes do quadro geral abaixo:

Credores privilegiados sobre todo o activo—A Fazenda do Estado—

Picuhy—imposto—174$360

CREDORES CHIROGRAPHARIOS

Andrade Costa & C.ª—Recife: Transacções commerciaes.... 11:291$000; Siqueira Mello & C.ª— Recife: Idem, idem.... 5:016$000; M. Mattos & C.ª —Recife: Idem, idem........... 6:909$000; Henriques & Irmão —Recife: Idem, idem........... 1:474$000; Cavalcante & Saraiva—Recife: Idem, idem.... 2:518$800; Felix Brasiliano da Costa—Recife: Idem, idem 10:965$000; M. Chvarts & C.ª—Recife: Idem, idem........ 10:500$000; Aziz Rabay & C.ª —Recife: Idem, idem........... 8:088$500; Siqueira & C.ª —Recife: Idem, idem........... 4:708$000; Pereira Santos & C.ª—Recife: Idem, idem........ 14:802$000; Guerra & Fernando—Recife: Idem, idem 2:779$000; Moreira Lima & C.ª Recife, 7:294$000; Brito Lyra & C.ª—Parahyba: Idem, idem 13:813$100; René Hausheer & C.ª—Parahyba: Idem, idem 14:593$000; A. Bastos & C.ª —Parahyba: Idem, idem........ 661$000; Mello & Nogueira —Ceará: Idem, idem 8:7$500

Picuhy, 7 de agosto de 1926.

Manuel Gregorio da Silva, liquidatario.

3—3

—

Loteria Federal

Dia 18 de Agosto

LISTA GERAL — 181.ª extracção — 29.ª loteria da Capital Federal — plano 38

5227	Capital . . .	50:000$000
60958	. . . . . .	10:000$000
34872	. . . . . .	5:000$000

Premios de 2:000$000

4393—17779—39404
9822—23351—54131

Premios de 1:000$000

5365—27771—47615—61348—65896
8592—35414—50801—65512—72303

Premios de 500$000

5760—16784—33190—51996—75382
5972—22957—34812—63904—76249
7686—23320—36257—67943—76838
8878—25102—40922—73372
8999—29328—44927—74970

Premios de 200$000

368—14425—26644—45484—62911
2647—14553—27187—46006—67502
4143—14983—29199—46892—69864
5634—15310—29455—47018—71435
5913—16125—32104—48105—74320
6599—16563—32117—48570—74974
7246—17351—36605—50578—76571
8733—17879—37206—51609—76835
8906—18742—39304—51711—77504
11372—19467—39476—51892—77788
11590—19927—40011—53723—78176
11621—20315—40981—54201—78504
12602—25031—41976—54776—79912
13324—26155—43125—62638
14156—26213—44293—62792

Approximações

5226 e 5228		1:000$000
60957 e 60959		500$000
34871 e 34873		300$000
4392 e 4394		200$000
9821 e 9823		200$000
17738 e 17740		200$000
23350 e 23352		200$000
39403 e 39405		200$000
54130 e 54132		200$000

Dezenas

5221 a 5230	100$000
60951 a 60960	80$000
34871 a 34880	70$000
4391 a 4400	40$000
9821 a 9830	40$000
17731 a 17740	40$000
23351 a 23360	40$000
39401 a 39410	40$000
54131 a 54140	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 27 têm 10$000, os terminados em 7 têm 5$000, exceptos os terminados em 27.

Só pagamos premios pela lista geral, salvo os vendidos por esta agencia.

—

Despedida — Erundina Burkhardt e filhos retirando-se para Recife, onde pretendem fixar residencia, vêm por meio deste apresentar suas despedidas aos parentes e amigos por não poder fazer pessoalmente, offerecendo seus pequenos prestimos naquella cidade.

(5—5 P.)

Editaes

Instrucção Publica Primaria — Edital:— De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vaga a cadeira rudimentar mista do povoado S. José do municipio de Patos, são convidadas professoras de egual categorias, a requererem remoção para a mesma, no prazo de 40 dias, a contar desta data devendo as candidatas apresentarem as suas petições devidamente instruidas de documentos que as habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria. Secretaria geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque.*

(1—30)

—

Edital—A' Gl∴ do∴ Gr∴ Arch∴ do∴ Un∴ «Branca Dias» Aug∴ e∴ Subl∴ Loj∴ Cap∴ —De ordem do Ven∴ desta Off∴ convido todos IIr∴ do Quad∴ para a sess∴ de eleição parc∴ a realizar-se segunda-feira, 23 do corrente, á hora e local do costume.

Secr∴ da∴ Loj∴ Branca Dias, agosto, 17 de 1926 (E. V.) *Eliphas Levy*∴ Secr∴ Adj∴

(1—3)

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

SEXTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1926.

Cinema-Theatro Rio Branco — Continuação da extraordinaria série de estupendas aventuras, caprichosamente editada pela renomada fabrica «Universal», tendo como protagonistas o conhecido athleta **Joe Bonomo** e a formosa e intrepida **Louise Lorraine**: **O SANSÃO DO CIRCO**. 7.ª série: 13.º episodio — Um salto para a liberdade, 14.º episodio — O thesouro enterrado, em 4 partes. Dará inicio ás sessões: **SORVETE, YÁYÁ** — impagavel comedia em 1 longa parte, da conhecida marca «Star». Extra, no fim da 1.ª sessão: **NOVIDADES INTERNACIONAES N. 42** — repositorio illustrado de acontecimentos mundiaes.

Cinema Felippéa — O apreciado **Owen Moore** e **Nita Naldi**, na magnifica producção da «Universal», em 5 partes: **DIVORCIO DE CONVENIENCIA**. Para começo da sessão: **BEM RECOMMENDADO** — impagavel comedia em 2 partes, de **All. St. John.**

Cinema Popular — O querido **Buck Jones** na extraordinaria pellicula da «Fox-Film», que é — **O ESTOURO DA BOIADA** — em 6 monumentaes partes. Extra, o film educativo: **HISTORIA D'UMA GOTTA D'AGUA**.

Cinema São João — A super-producção grandiosa — **PEROLAS E LAGRIMAS** — em 7 surprehendentes partes, da «Fox-Film», tendo **Jack Mulhall, Betty Blythe** e **Billie Dove**, como protagonistas.

Repartição do Saneamento da Parahyba

EDITAL N.º 12

Taxas de consumo d'agua

De ordem do engenheiro director desta repartição do Saneamento da Parahyba, convido aos srs. concessionarios das pennas d'agua constantes da relação infra, para no prazo de 30 dias (trinta), que lhes fica marcado a contar da data da publicação do presente edital, recolherem aos cofres da thesouraria desta repartição, as importancias provenientes da taxa de consumo d'agua, de accôrdo com os arts. 12, 32 e 46, (semestre) do regulamento geral, approvado pelo decreto n. 1428, de 24 de abril de 1926.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 22 de julho de 1926.

Oscar Pereira Brandão, guarda-livros
(S. P.)

(Continuação)

Relação:

Viúva do dr. Ignacio G. da S. Sobral, rua Barão da Passagem n. 183—35 m/c — 87$000
Carlos Borromeu (Fabrica de gêlo S. José) Roger s/n—40 m/c — 99$000
D.D. Francisca Henriquetta e Deociecia Maul, rua Tambiá n. 413—15—m/c — 51$000
Governo Federal (Alfandega) rua Visconde de Inhaúma s/n —40 m/c — 49$500
D. Custodia Moreira Gomes, praça 15 de Novembro n. 14— 15 m/c — 51$000
D. Olivia Augusta de Athayde, rua da Republica n. 724—30 m/c — 78$000
Antonio Mendes Ribeiro, praça Commendador Felizardo n. 33 —30 m/c — 78$000
José Sebastião dos Santos, praça Santos Dumont n. 9—20 m/c — 60$000
Antonio Joaquim Vergára, avenida Rodrigues Chaves n. 527 —20 m/c — 60$000
Dr. José de Souza Maciel, travessa Marechal Almeida Barrêto n. 61—15 m/c — 51$000
Dr. Carlos Dias Fernandes, avenida D. Pedro II s/n—15 m/c — 51$000
Dr. Gama Lôbo, avenida Capitão José Pessôa s/n—15 m/c — 51$000
Cunha & Di Lacio, rua Gama e Mello s/n—15 m/c — 51$000
Antonio Soares de Oliveira, avenida Minas Geraes n. 185 —15 m/c — 51$000
Antonio Murillo de Souza Lemos, rua Mons. Walfrêdo n. 144 —40 m/c — 99$000
Montepio do Estado, rua São José n. 206 A—25 m/c — 69$000
Herdeiros de Roque de P. Barbosa, rua Duque de Caxias n. 592 A—35 m/c — 87$000
D. Guiomar Carneiro, avenida D. Pedro II—LL—25 m/c — 69$000
Paulino Gomes de Mello, rua da Republica n. 183—20 m/c — 60$000
William C. Potter, rua S. José n. 281—20 m/c — 60$000
Vicente Rattacaso, rua 7 de Setembro n. 454 A—40—m/c — 99$000
Joaquim A. Soares de Pinho, rua 7 de Setembro n. 22—25 m/c — 69$000
D. Domitilla Fernandes, rua Vidal de Negreiros n. 84—30 m/c — 78$000
Filhos de Joaquim F. da Costa, avenida D. Pedro II—A—25 m/c — 69$000
Herdeiros do dr. José L. de Luna Pedrosa, rua Dr. José Peregrino n. 688—30 m/c — 78$000
Os mesmos, rua Dr. José Peregrino n. 688 A—30 m/c — 78$000
Arnaldo Amaral, avenida General Osorio n. 476 A—30 m/c — 78$000
Viúva de Isaias Ramos Aranha, rua Marechal Almeida Barrêto n. 653—30 m/c — 78$000
Augusto de Almeida, rua Epitacio Pessôa n. 476—30 m/c — 78$000
Viúva de Izaias Ramos Aranha, avenida D. Pedro II—AA— 35 m/c — 87$000
Leonardo Maia Vinagre, rua José Peregrino n. 124 A—35 m/c — 87$000
O mesmo, rua Dr. José Peregrino n. 124 B—35 m/c — 87$000
Dr. Irineu Joffily, avenida Caturité—B—30 m/c — 78$000
Manuel Soares Londres, rua Riachuêlo n. 183—20 m/c — 60$000
D. Felismina de A. Vasconcellos, rua Visconde de Pelotas n. 59—25 m/c — 69$000
João Toscano de Britto, avenida D. Pedro II—BB — 60$000

(Continúa)

Edital— Juizo Municipal do termo de S. João do Rio do Peixe. Citação de terceiros interessados com prazo de noventa dias para consumação de usocapião referente aos terrenos do sitio «Poço» requerido por Antonio Alves de Moura e sua mulher e outros, na forma abaixo: — O cidadão Pedro Alexandre de Oliveira, primeiro supplente de juiz municipal em exercicio deste termo de S. João do Rio do Peixe, em virtude da lei etc. — Faço saber que por este juizo se processa uma acção ordinaria de usocapião cuja petição é do theor seguinte: Illmo. e exmo sr. juiz municipal do termo de S. João do Rio do Peixe

Dizem Antonio Alves de Moura e sua mulher Angelica Maria da Conceição, José Alves de Moura e sua mulher Maria Almeida da Conceição, Felintho Alves de Moura e sua mulher Maria Alves da Conceição, Raymundo Hygino da Silva e sua mulher Maria Purificada de Freitas, Joaquim José de Almeida e sua mulher Constancia Vieira da Costa, João Torres e sua mulher Josepha Vieira da Costa, Thyrson Alves de Moura, viúvo, brasileiros, agricultores, residentes no logar «Poço» deste termo, que vêm, por seu procurador, adeante assignado, propor a competente acção de usocapião do valor de cinco contos de réis (5:000$000), a fim de provarem o seguinte: 1º que ha mais de quarenta e quatro annos, desde mil oitocentos e oitenta e dois possuem, em commum sem interrupção e sem opposição alguma, como sua (delles) uma data de terra conhecida pelo nome de «Poço», extremando-se pelo lado do nascente com data de Santa Rita, com terras que foram de André de Moura, hoje pertencentes ao padre Joaquim Cyrillo de Sá e á viúva de Antonio Joaquim de Freitas; pelo poente com terras do logar «Pedro da Costa»; ao norte com a data de Santa Anna; ao sul, com terras das Freiras: 2º que essa posse continua e ininterrupta ja vinha de antepassados seus, não havendo mesmo della na actualidade memoria entre os vivos: 3º que as bemfeitorias existentes no «Poço», como casas, cercadas, plantações etc., foram feitos á custa e por trabalho dos supplicantes: 4º que sempre pagaram aos fiscos estadual e municipal, impostos referentes ao «Poço». Isto posto, requerem a v. exc., que justificada em dia e hora designados, a incerteza de outras pessôas interessadas na mencionada propriedade com as testemunhas infra nomeadas, com assistencia do curador dos ausentes, cuja citação se pede para a justificação e a causa; julgada por sentença a jusificação se expeçam os editaes com o prazo que v. exc. marcar, citando essas pessôas para na primeira audiencia deste juizo, após a citação, falarem aos termos da presente acção ordinaria de usocapião, valendo dita citação até final da acção, em virtude da qual e consoante o art. 550 do Codigo Civil Brasileiro, deverá ser reconhecido e declarado por sentença o dominio dos supplicantes sobre o immovel «Poço» com as confrontações e caracteristicos já descriptos, independente de titulo e bôa fé, servindo aquella sentença de titulo para a transcripção no registro de immoveis da comarca. Protesta-se por inquirição de testemunhas, por vistoria com arbitramento, pelo depoimento pessoal de quaesquer interessados, que deduzam opposição contra o pedido, ora formulado, e por todo e qualquer meio de prova. S. João do Rio do Peixe, em 21 de junho de 1926 (assignado) Lauro Nogueira, procurador—advogado. Estava sellada com duas estampilhas de cem réis estaduaes; nella tinha o despacho seguinte: D. A. Como requer. Designo o dia d'amanhã, 22, ás 12 horas, no Paço municipal a fim de se proceder á justificação requerida, intime-se o curador de ausentes. S. João, 21 de junho de 1926. (Oliveira).

E tendo os supplicantes justificado com testemunhas, que depuzeram sobre a incerteza de outras pessôas interessadas na referida propriedade, subiram os autos á minha conclusão e nelles proferi a sentença seguinte: Julgo procedente a justificação de fls. para produzir os effeitos legaes, expeçam-se editaes com o prazo de 90 dias e se affixem os mesmos no Paço municipal, tudo na fórma da lei. Custas a final.

S. João, 23 de junho de 1926. (Assignado) Pedro Alexandre de Oliveira.

Em virtude do que o Escrivão fez passar o presente edital, com o theor do qual chamo, cito e hei por citadas as pessôas ausentes, interessadas e desconhecidas, para dentro do prazo de 90 dias, a contar da affixação no Paço municipal deste e assignação do prazo em audiencia, virem assistir á propositura da acção ordinaria de uso-capião, de accôrdo com a petição transcripta, sob pena de se proseguir na mesma á sua revelia. Outrosim Ficam scientes de que as audiencias deste juizo se realizam todas as quintas-feiras, ás 10 horas do dia, na sala do Paço municipal. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital, que será affixado no logar de costume.

Dado e passado nesta villa de S. João do Rio do Peixe, aos vinte e quatro de junho de mil e novecentos e vinte e seis.

Eu, José Candido Siqueira Dantas, escrivão, o escrivi. (Assig.) Pedro Alexandre de Oliveira, juiz municipal 1º supplente.

Villa de S. João do Rio do Peixe, 24 de junho de 1926.

O Escrivão, José Candido Siqueira Dantas.

12, 20 e 31

EDITAL — O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2ª vara da comarca da capital da Parahyba, presidente da 1ª secção eleitoral deste municipio, etc.

Faço saber aos que o presente edital de convocação de mesarios virem, possa interessar ou d'elle conhecimento tiverem, que, em cumprimento ao disposto na lei 509 de 7 de novembro de 1919, convoco os cidadãos—Presidente do Conselho Municipal da capital e do 1º supplente do substituto do Juizo Federal, mesarios natos para fazerem parte da mesa eleitoral dessa secção, a comparecerem no dia 22 do corrente, ás 9 horas d'amanhã, no edificio do Conselho Municipal, designado para nelle se effectuarem as eleições estaduaes e municipaes marcadas para aquelle dia e constituirem a referida mesa eleitoral. E para constar mandei lavrar o presente edital que na fórma da lei será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado na cidade da Parahyba, aos 13 de agosto de 1926 O presidente da mesa, *Manuel V. Rodrigues de Paiva*.

EDITAL — O dr. Olavo Augusto de Magalhães, presidente da mesa eleitoral da 2ª secção eleitoral do municipio desta capital.

Faz saber aos que o presente edital de convocação de mesarios virem possa interessar ou delle noticia tiverem, que em cumprimento ao disposto na lei 509 de novembro de 1919 convoca aos cidadãos Neophyto Fernandes Bonavides e Simão Patricio da Costa Netto, mesarios designados para fazerem parte da mesa eleitoral desta secção, a comparecerem no dia 22 do corrente, ás 9 horas da manhã, no edificio da Bibliotheca Publica do Estado, designado para nelle se effectuarem as eleições estaduaes e municipaes, marcadas para aquelle dia, a fim de constituirem a referida mesa eleitoral. E para constar mandou lavrar o presente edital que na fórma da lei será publicado na imprensa e affixado no lugar competente. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 13 de agosto de 1926 O presidente da mesa, *Olavo Augusto de Magalhães*.

EDITAL — O dr. Octavio Ferreira Soares, presidente da 3ª secção da mesa eleitoral do municipio desta capital.

Faz saber aos que o presente edital de convocação de mesarios virem, possa interessar ou delle noticia tiverem, que em cumprimento ao disposto na lei 509 de 7 de novembro de 1919 convoca aos cidadãos dr. Matheus Augusto d'Oliveira e Carlos Coêlho de Alverga, mesarios designados para fazerem parte da mesa eleitoral dessa secção, a comparecerem no dia 22 do corrente, ás 9 horas da amanhã no edificio da Recebedoria de Rendas do Estado, designado para n'elle se effectuarem as eleições estadoaes e municipaes, marcadas para aquelle dia, a fim de constituirem a mesa eleitoral. E para constar mandou lavrar o presente edital que na fórma da lei será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado na cidade da Parahyba do Norte, aos 13 de agosto de 1926 O presidente da mesa, *dr. Octavio Ferreira Soares*.

EDITAL — O dr. Francisco Xavier da Cunha Pedrosa, presidente da mesa eleitoral da 4ª secção do municipio desta capital.

Faz saber aos que o presente edital de convocação de mesarios virem, possa interessar ou delle noticia tiverem, que em cumprimento ao disposto na lei 509 de 7 de novembro de 1919, convoca aos cidadãos João Brauilo de Andrade Espinola e Joaquim d'Almeida Carvalho, mesarios designados para fazerem parte da mesa eleitoral desta secção, a comparecerem no dia 22 do corrente, ás 9 horas da manhã, no edificio do Tribunal do Jury designado para n'elle se effectuarem as eleições estadoaes e municipaes marcadas para aquelle dia, a fim de constituirem a referida mesa eleitoral. E para constar mandou lavrar o presente edital que na fórma da lei será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado na cidade da Parahyba do Norte, aos 13 de agosto de 1926. O presidente da mesa, *dr Francisco Xavier da Cunha Pedrosa*.

EDITAL — O dr. Flodoardo Lima da Silveira, presidente da mesa eleitoral da 5ª secção deste municipio da capital.

Faz saber aos que o presente edital de convocação de mesarios virem, possa interessar ou d'elle noticia tiverem, que em cumprimento ao disposto na lei 509 de 7 de novembro de 1919, convoca aos cidadãos Antonio Arcella e João Soares de Pinho, mesarios designados para fazerem parte da mesa eleitoral desta secção, a comparecerem no dia 22 do corrente, ás 9 horas da amanhã, no edificio do Thesouro do Estado designado para nelle se effectuarem as eleições estadoaes e municipaes marcadas para aquelle dia, a fim de constituirem a referida mesa eleitoral. E para constar mandou lavrar o presente edital que na fórma da lei será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado na cidade da Parahyba do Norte, aos 13 de agosto de 1926. O presidente da mesa, *Flodoardo Lima da Silveira*.

EDITAL — O dr. Paulo de Magalhães, presidente da mesa eleitoral da 6ª secção do municipio desta capital.

Faz saber aos que o presente edital de convocação de mesarios virem, possa interessar ou delle noticia tiverem, que em cumprimento ao disposto na lei 509 de 7 de novembro de 1919, convoca aos cidadãos dr. Nelson Lustosa Cabral e dr. Leobardo Rodrigues de Carvalho, mesarios designados para fazerem parte da mesa eleitoral desta secção, a comparecerem no dia 22 do corrente, ás 9 horas da amanhã no edificio do Superior Tribunal de Justiça, designado para n'elle se effectuarem as eleições estaduaes e municipaes marcadas para aquelle dia, a fim de constituirem a referida mesa eleitoral. E para constar mandou lavrar o presente edital que na fórma da lei será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado na cidade da Parahyba do Norte, aos 13 de agosto de 1926. O presidente da mesa, *Paulo de Magalhães*.

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira rudimentar infra mencionada, é submettida a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentarem as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 43 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

A cadeira é a seguinte: rudimentar do sexo masculino do povoado Olho d'Agua, do municipio de Catolé do Rocha.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926 O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque*.

Edital — Faz-se publico, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que se acha preso, por ter sido encontrado vagando nas ruas desta cidade, um burro castanho, cavallar, que será posto em hasta publica no dia 20 do corrente, caso seu dono não appareça para pagar a respectiva multa.

Parahyba, 12 — 8 — 926. *Odilon de Carvalho*, fiscal do 2.º districto.

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentar as suas petições devimente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 57, alineas 1.ª e 4.ª e seus §§ do vigente regulamento da Instrucção Primaria, combinados com o art. 60, alineas 1.ª, 2.ª e 3.ª, § unico do citado regulamento.

As cadeiras são as seguintes:—3.ª categoria—sexo masculino das villas de S. José de Piranhas e Brejo do Cruz.

4.ª categoria—Mistas dos povoados Pilões do municipio de Bananeiras, Jacaraú, do municipio de Mamanguape, e do sexo feminino de Serra Branca, do municipio de S. João do Cariry.

Secretaria da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario. *José Eugenio Lins de Albuquerbue*. (6—30)

Edital — Directoria Geral de Hygiene — De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director geral da Hygiene, aviso a todos os proprietarios e procuradores de casas de aluguel, dentro do perimentro desta cidade, que devem, quando vagar qualquer casa, remetter a chave a esta repartição, para ser feita a necessaria visita sanitaria, que deverá, depois de examinal-a, consideral-a habitavel ou não.

Se assim não procederem serão passiveis de multa, segundo determina o regulamento do serviço sanitario do Estado, em o seu art. 151. Secretaria da Directoria Geral de Hygiene. 23 de abril de 1926. *Francisco Joaquim Pereira Barroso*, secretario interino.

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vaga a cadeira elementar diurna do sexo masculino da villa de Taperoá, são convidados os professores de cadeira de egual categoria a pedir remoção para a mesma, no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria, combinado com o art. 60, alineas 1.ª, 2.ª e 3.ª, § unico do citado regulamento.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926 O secretario. *José Eugenio Lins de Albuquerque*.

(4—30)

"A Previdente"

Scientifico que foi eliminado no obito 425 por falta de pagamento d. Luzia Lins de A'Almeida e falleceram os socios Luiz Ulysses de C. Lula, d. Aquilina Toscano d'Albuquerque Pinto e Antonio Justino Pereira da Silva, tomando os obitos os ns. 443, 444 e 445.

Quadro de Observação

Antonio de Mello e Albuquerque com 43 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

Dr. Mariano de Souzo Falcão, com 36 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Alice Vilella Falcão, com 36 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

D. Etelvina Rodrigues de Oliveira, 43 annos, casada, residente em Esperança, readmissura 1ª série.

Manuel Soares de Oliveira, 29 annos, casado, residente em Serraria. 2ª série.

D. Maria Soares de Oliveira, 20 annos, casada, residente em Serraria 2ª série.

José Thomaz de Lima, 30 annos, casado e residente em Picuhy, 2.ª série.

D. Tertulina Amelia de Medeiros, 31 annos, casada, residente em Picuhy, 2.ª série.

Joaquim Evangelista de Albuquerque Maranhão, com 48 annos, casado, residente em Pitimbú. 2.ª serie.

Chamadas:

1.ª série

Nº			dia	mês
426	sem	multa até	5 de	agosto
426	com	« «	25 «	«
427	sem	« «	20 «	«
427	com	« «	10 «	setembro
428	sem	« «	5 «	«
428	com	« «	25 «	«
429	sem	« «	20 «	«
429	com	« «	10 «	outubro
430	sem	« «	5 «	«
430	com	« «	25 «	«
431	sem	« «	20 «	«
431	com	« «	10 «	novembro
432	sem	« «	5 «	«
432	com	« «	25 «	«
433	sem	« «	20 «	«
433	com	« «	10 «	dezembro
434	sem	« «	5 «	«
434	com	« «	25 «	«
435	sem	« «	20 «	«
435	com	« «	10 «	janeiro
436	sem	« «	5 «	«
436	com	« «	25 «	«
437	sem	« «	20 «	«
437	com	« «	10 «	fevereiro
438	sem	« «	5 «	«
438	com	« «	25 «	«
439	sem	« «	20 «	«
439	com	« «	10 «	março
440	sem	« «	5 «	«
440	com	« «	25 «	«
441	sem	« «	5 «	abril
441	com	« «	25 «	«
442	sem	« «	20 «	«
442	com	« «	10 «	maio
443	sem	« «	5 «	»
443	com	« «	25 «	«
444	sem	« «	20 «	«
444	com	« «	10 «	junho
445	sem	« «	5 «	«
445	com	« «	20 «	«

Quota annual:

1.ª e 2.ª series

Com multa até 31 de dezembro

Secretaria d'«A Previdente», em 30 de julho de 1926.

Manuel José da Cunha, 1.º secretario.